

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais .....	6
Demonstrações dos resultados .....	8
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas .....	13



**Shape the future  
with confidence**

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Socicam Administração, Projetos e Representações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou os assuntos, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future  
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### Cláusulas restritivas sobre as debêntures e cessão de recebíveis imobiliários (“CRI”)

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui os montantes de R\$374.385 mil referente as debêntures e R\$248.599 mil, a cessão de recebíveis imobiliários, que ambos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas anuais de “*covenants*”, as quais estão atreladas principalmente a índices calculados entre a relação da dívida líquida/EBITDA. O descumprimento dos *covenants* contidos nas escrituras das emissões, pode acarretar a decretação do vencimento antecipado dessas emissões e a Companhia precisaria pagar de imediato todos os respectivos valores em aberto, e sendo assim impactaria de forma significativa sua posição patrimonial, financeira e de liquidez, motivo pelo qual consideramos o cumprimento dessas cláusulas restritivas como um principal assunto de auditoria.

A Companhia monitora constantemente o cumprimento dos *covenants*. As divulgações sobre as cláusulas restritivas e os cálculos estão incluídas nas notas explicativas 14 e 15, e são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### *Como nossa auditoria conduziu o assunto*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros (i) o entendimento detalhado dos termos contratuais que determinam as cláusulas restritivas incluídos nos contratos de cessão de recebíveis imobiliários firmados junto aos agentes fiduciários; (ii) o teste matemático das premissas determinadas nos contratos para o cálculo dos *covenants* e a verificação do seu respectivo cumprimento em 31 de dezembro de 2025; (iii) procedimentos de confirmação dos saldos e correspondentes datas de vencimento junto aos agentes fiduciários e securitizadoras; e (iv) a avaliação das divulgações sobre o tema nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o endividamento com debêntures e CRIs e correspondentes cláusulas contratuais restritivas, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 14 e 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros relacionados à concessão

A Companhia possui diversos contratos de concessão que tem como objeto a exploração de terminais rodoviários, urbanos, portos e aeroportos, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas, pautado pela norma contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, no qual prevê a obrigação de operar a infraestrutura (ativo intangível da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato.



**Shape the future  
with confidence**

A Companhia estimou o valor recuperável com base o valor em uso ou valor justo menos custo de venda, dos dois o maior, das suas unidades gerados de caixa (UGCs) às quais esses ativos estão alocados. A determinação do valor em uso das UGCs, é baseado em fluxos de caixas esperados, descontados a valor presente com base em projeções econômicas-financeiras, que leva em consideração o orçamento aprovado pela Companhia, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, envolvendo o uso de premissas relacionadas à estimativa de ganhos decorrentes dos contratos de concessão, aos índices de reajustes das tarifas, custos operacionais, inflação e taxas de descontos. Devido às incertezas relacionadas a aplicação do método e premissas, utilizadas para estimar o valor recuperável das UGCs.

*Como nossa auditoria conduziu esse assunto:*

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de especialistas em modelos de valorização para auxiliar-nos na análise e revisão das metodologias, modelos utilizados pela diretoria, na avaliação das premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises do valor recuperável da unidade geradora de caixa à (ii) a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das premissas utilizados na preparação destes documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto, projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela diretoria da Companhia comparando com informações externas de mercado, bem como com as próprias premissas aprovadas pela diretoria na elaboração de seu plano de negócios e com outras estimativas efetuadas pela Companhia; (iii) a análise da exatidão dos cálculos aritméticos e matemáticos do modelo de projeções e a comparação do valor recuperável apurado com os saldos contábeis sob avaliação; (iv) a comparação da assertividade das projeções realizadas em exercícios anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia. (v) a análise das informações que pudessem contradizer as premissas mais significativas utilizadas; (vi) a análise da sensibilidade sobre as projeções de fluxo de caixa, para avaliar o comportamento do valor recuperável, considerando outros cenários e premissas; e (vii) a revisão da adequação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as projeções, taxas e cálculos matemáticos preparados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em seu conjunto.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future  
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de abril de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

Maurício Mitio Yuhara  
Contador CRC SP-260523/O

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>7.450</b>	11.720	<b>27.659</b>	21.015
Títulos e valores mobiliários	6	<b>22.989</b>	16.176	<b>46.836</b>	47.371
Contas a receber	7	<b>25.569</b>	18.451	<b>34.455</b>	28.624
Tributos a recuperar	8	<b>2.315</b>	3.531	<b>6.745</b>	9.919
Partes relacionadas	9	<b>4.655</b>	1.482	<b>2.898</b>	1.242
Outros ativos		<b>2.089</b>	2.098	<b>3.705</b>	7.988
		<b>65.067</b>	53.458	<b>122.298</b>	116.159
<b>Não circulante</b>					
Contas a Receber	7	-	-	<b>458</b>	-
Depósitos judiciais		<b>1.542</b>	1.549	<b>1.646</b>	1.873
Dividendos a receber	9.1	<b>7.712</b>	7.484	<b>1.033</b>	2.132
Partes relacionadas	9	<b>295.500</b>	344.714	<b>298.561</b>	314.532
Outros ativos		<b>2.563</b>	1.965	<b>2.613</b>	1.965
Investimentos	10	<b>145.766</b>	150.519	<b>76.937</b>	74.414
Imobilizado	11	<b>1.568</b>	1.289	<b>3.463</b>	3.296
Intangível líquido	12	<b>279.665</b>	166.641	<b>592.764</b>	455.322
Direito de uso		<b>52</b>	261	<b>11.533</b>	9.278
		<b>734.368</b>	674.422	<b>989.008</b>	862.812
<b>Total do ativo</b>					
		<b>799.435</b>	727.880	<b>1.111.306</b>	978.971

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	<b>21.898</b>	37.276	<b>22.336</b>	37.752
Debêntures	14	<b>4.804</b>	4.496	<b>9.517</b>	7.133
Cessão de recebíveis imobiliários	15	<b>36.028</b>	34.513	<b>45.427</b>	51.748
Fornecedores		<b>4.049</b>	4.693	<b>10.002</b>	15.779
Salários e encargos a recolher	16	<b>11.259</b>	10.860	<b>20.788</b>	21.217
Tributos e contribuições a recolher	17	<b>49.623</b>	45.747	<b>63.751</b>	60.959
Obrigações com poder concedente	18	<b>50.177</b>	26.027	<b>51.744</b>	29.166
Passivo de arrendamento	2.21	-	133	<b>1.740</b>	3.363
Outras contas a pagar	19	<b>8.669</b>	8.691	<b>9.602</b>	9.480
Partes relacionadas	9	<b>12.935</b>	8.225	-	682
		<b>199.442</b>	180.661	<b>234.907</b>	237.279
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	<b>19.575</b>	39.129	<b>21.581</b>	39.182
Debêntures	14	<b>4.470</b>	9.511	<b>364.868</b>	195.468
Cessão de recebíveis imobiliários	15	<b>117.271</b>	135.686	<b>203.172</b>	295.359
Obrigações com poder concedente	18	<b>20.814</b>	2.473	<b>39.514</b>	21.723
Provisão para demandas judiciais	20	<b>19.101</b>	13.893	<b>20.059</b>	15.796
Provisão para perdas com investimentos	10	<b>101.455</b>	105.362	<b>38.329</b>	33.549
Outras contas a pagar	19	<b>11.240</b>	16.046	<b>11.258</b>	16.073
Tributos e contribuições a recolher	17	<b>78.902</b>	92.985	<b>93.403</b>	112.139
Partes relacionadas	9	<b>299.815</b>	208.138	<b>97.821</b>	37.821
Passivo de arrendamento	2.21	-	116	<b>2.467</b>	4.323
Dividendos a pagar		-	-	<b>2.300</b>	2.428
Impostos diferidos	17.1	<b>17.608</b>	15.753	<b>34.822</b>	30.315
		<b>690.251</b>	639.092	<b>929.594</b>	804.176
Patrimônio líquido (passivo à descoberto)					
Capital social	21	<b>37.656</b>	15.000	<b>37.656</b>	15.000
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	22.656	-	22.656
Prejuízos acumulados		<b>(109.305)</b>	(109.908)	<b>(109.305)</b>	(109.908)
Reservas Investidas/Indiretas		<b>278</b>	-	<b>278</b>	-
Outros resultados abrangentes	2.3	<b>(11.496)</b>	(12.230)	<b>(11.496)</b>	(12.230)
Ágio gerado em transação com cotista		<b>(7.391)</b>	(7.391)	<b>(7.391)</b>	(7.391)
		<b>(90.258)</b>	(91.873)	<b>(90.258)</b>	(91.873)
Participação dos não controladores		-	-	<b>37.063</b>	29.389
		<b>(90.258)</b>	(91.873)	<b>(53.195)</b>	(62.484)
Total passivo e patrimônio líquido		<b>799.435</b>	727.880	<b>1.111.306</b>	978.971

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	22	<b>191.551</b>	187.774	<b>462.740</b>	561.499
Custo dos serviços prestados	23	<b>(85.655)</b>	(81.203)	<b>(253.155)</b>	(369.420)
Lucro bruto		<b>105.896</b>	106.571	<b>209.585</b>	192.079
Despesas e receitas					
Despesas administrativas e gerais	24	<b>(44.475)</b>	(36.807)	<b>(46.157)</b>	(41.743)
Outras receitas e (despesas)	25	<b>(1.431)</b>	1.530	<b>456</b>	473
Resultado do valor justo por perda de controle, líquido da amortização	10.5	<b>(1.357)</b>	40.748	<b>(1.357)</b>	40.748
Resultado de equivalência patrimonial	10	<b>21.944</b>	(13.968)	<b>11.023</b>	9.476
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		<b>80.577</b>	98.074	<b>173.550</b>	201.033
Receitas financeiras	26	<b>6.923</b>	6.953	<b>9.831</b>	19.610
Despesas financeiras	26	<b>(66.115)</b>	(73.188)	<b>(151.215)</b>	(158.005)
Variação cambial líquida	26	<b>(11.028)</b>	20.799	<b>(135)</b>	20.799
Resultado financeiro		<b>(70.220)</b>	(45.436)	<b>(141.519)</b>	(117.596)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>10.357</b>	52.638	<b>32.031</b>	83.437
Imposto de renda e contribuição social	27	<b>(2.188)</b>	(2.889)	<b>(9.566)</b>	(12.428)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	<b>(957)</b>	(13.862)	<b>(3.609)</b>	(19.914)
Lucro líquido do exercício		<b>7.212</b>	35.887	<b>18.856</b>	51.095
Atribuível aos proprietários da controladora				<b>7.212</b>	35.887
Atribuível à participação dos não controladores				<b>11.644</b>	15.208
				<b>18.856</b>	51.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício	<b>7.212</b>	35.887	<b>18.856</b>	51.095
Outros resultados abrangentes	<b>734</b>	(4.413)	<b>734</b>	(4.413)
Total do resultado abrangente do exercício	<b>7.946</b>	31.474	<b>19.590</b>	46.682
Resultado atribuível aos proprietários da controladora			<b>7.946</b>	31.474
Resultado atribuível à participação dos não controladores			<b>11.644</b>	15.208
			<b>19.590</b>	46.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Reservas de Investidas Indiretas	Outros resultados abrangentes	Ágio gerado em transação com quotistas	Patrimônio Líquido da Controladora	Participação dos não controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	15.000	22.656	(153.612)	-	-	(7.391)	(123.347)	26.757	(96.590)
Lucro líquido do exercício	-	-	35.887	-	-	-	35.887	15.208	51.095
Ganhos/perdas de conversão de moeda estrangeira	-	-	7.817	-	(12.230)	-	(4.413)	-	(4.413)
Efeito de perda de controle da Nova Mobi	-	-	-	-	-	-	-	(2.421)	(2.421)
Distribuição de dividendos aos minoritários das controladas	-	-	-	-	-	-	-	(10.155)	(10.155)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	15.000	22.656	(109.908)	-	(12.230)	(7.391)	(91.873)	29.389	(62.484)
Lucro líquido do exercício	-	-	7.212	-	-	-	7.212	11.644	18.856
Ganhos/perdas de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	734	-	734	-	734
Efeitos da consolidação dos consórcios	-	-	(113)	-	-	-	(113)	(3.970)	(4.083)
Aumento de Capital – AFAC	22.656	(22.656)	-	-	-	-	-	-	-
Ganho sobre alienação SPE VOE XAP	-	-	-	278	-	-	278	-	278
Perda sobre alienação SPE ILHEUS	-	-	(6.496)	-	-	-	(6.496)	-	(6.496)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	37.656	-	(109.305)	278	(11.496)	(7.391)	(90.258)	37.063	(53.195)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>10.357</b>	52.638	<b>32.031</b>	83.437
Ajustes por					
Depreciação	11	<b>311</b>	105	<b>806</b>	640
Amortização intangível	12	<b>9.127</b>	6.310	<b>22.916</b>	16.628
Amortização de direito de uso		<b>209</b>	480	<b>589</b>	6.728
Provisões para demandas judiciais	20	<b>5.208</b>	687	<b>4.263</b>	1.731
Resultado da equivalência patrimonial	10	<b>(21.944)</b>	13.968	<b>(11.023)</b>	(9.476)
Apropriação dos juros sobre empréstimos e financiamentos	13	<b>13.014</b>	15.276	<b>13.095</b>	15.364
Apropriação dos juros sobre CRI	15	<b>23.368</b>	19.745	<b>45.283</b>	34.032
Apropriação dos juros sobre debêntures	14	<b>444</b>	71	<b>14.770</b>	34.308
Amortização de custas do CRI	15	<b>3.874</b>	3.875	<b>16.857</b>	6.096
Amortização de custas debêntures	14	-	-	<b>1.567</b>	19.494
Amortização de Ágio – Mais valia		<b>270</b>	814	<b>270</b>	814
Resultado do valor justo por perda de controle, líquido da amortização		-	(41.088)	-	(41.088)
Amortização do valor justo da perda de investimentos		<b>1.357</b>	340	<b>1.357</b>	340
Juros sobre os arrendamentos	2.21	<b>314</b>	809	<b>4.002</b>	5.680
Variação cambial líquida	26	<b>11.028</b>	(20.799)	<b>135</b>	(20.799)
Resultado com alienações e baixa de ativos		<b>13</b>	247	<b>273</b>	505
Pis e Cofins diferido		<b>898</b>	-	<b>898</b>	-
Outras movimentações investimentos		<b>1.225</b>	-	<b>(8.627)</b>	-
Provisão para perdas de crédito esperadas	7	<b>1.146</b>	2.354	<b>3.112</b>	2.903
		<b>60.219</b>	55.832	<b>142.574</b>	157.337
Variações nos ativos					
Redução (aumento) em contas a receber	7	<b>(8.264)</b>	4.409	<b>(9.401)</b>	1.837
Redução (aumento) em tributos a recuperar	8	<b>1.216</b>	1.377	<b>5.048</b>	813
Redução (aumento) em outros ativos		<b>(589)</b>	882	<b>3.635</b>	1.015
Redução (aumento) em depósitos judiciais		<b>7</b>	66	<b>227</b>	(82)
Redução (aumento) em dividendos		<b>15.572</b>	16.894	<b>13.265</b>	8.232
Redução (aumento) em partes relacionadas	9	<b>35.013</b>	(31.506)	<b>14.180</b>	(5.329)
Variações nos passivos					
(Redução) aumento em fornecedores		<b>(643)</b>	(5.408)	<b>(5.777)</b>	(13.751)
(Redução) aumento em salários e encargos a recolher		<b>399</b>	(6.342)	<b>(429)</b>	(9.685)
(Redução) aumento em tributos e contribuições a recolher		<b>(12.395)</b>	17.249	<b>(25.510)</b>	26.468
(Redução) aumento em obrigações com poder concedente		<b>42.491</b>	4.676	<b>40.369</b>	5.053
(Redução) aumento em dividendos		-	-	<b>(128)</b>	(887)
(Redução) aumento em outras contas a pagar		<b>(4.829)</b>	(8.619)	<b>(4.693)</b>	(9.135)
(Redução) aumento em partes relacionadas		<b>96.387</b>	(20.053)	<b>59.318</b>	(22.629)
		<b>224.584</b>	29.456	<b>232.678</b>	139.258
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	13	<b>(11.828)</b>	(11.793)	<b>(11.828)</b>	(11.841)
Juros pagos sobre CRI	15	<b>(17.961)</b>	(14.148)	<b>(31.699)</b>	(19.458)
Juros pagos sobre debêntures	14	<b>(439)</b>	(822)	<b>(439)</b>	(34.494)
Juros pagos sobre os arrendamentos	2.21	<b>(41)</b>	-	<b>(720)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	<b>(1.874)</b>	(9.539)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<b>194.315</b>	2.693	<b>186.118</b>	63.926

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aumento/redução de capital em investida		5.918	(1.453)	(1.897)
Aquisição de ativo imobilizado	11	(590)	(973)	(776)
Aplicações/resgates em títulos e valores mobiliários		(1.211)	535	6.879
Aquisição de ativo intangível	12	(122.164)	(160.631)	(99.165)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		2.388	(162.522)	(94.959)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos	13	-	2.350	49.223
Captação de CRI	15	-	-	47.352
Captação de debêntures	14	-	168.870	201.826
Pagamento de empréstimos	13	(36.118)	(36.634)	(35.475)
Pagamento de CRI	15	(26.181)	(128.949)	(37.914)
Pagamento de debêntures	14	(4.738)	(11.116)	(184.913)
(-) Custas de captação de CRI	15	-	-	(979)
(-) Custas de debêntures	14	-	(1.868)	(10.614)
Pagamento de arrendamentos	2.21	(522)	(9.605)	(14.090)
Participação dos não controladores		-	-	(10.115)
Caixa (aplicado)/gerado nas atividades de financiamento		2.307	(16.952)	4.301
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa				
		7.388	6.644	(26.732)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício				
	5	11.720	21.015	50.172
Perda de controle Nova Mobi				
		-	-	(2.425)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício				
	5	7.450	27.659	21.015
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalente de caixa				
		7.388	6.644	(26.732)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 1. Contexto operacional

A Socicam Administração, Projetos e Representações S.A., ("Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 12 de fevereiro de 1990, com sede na Rua Bela Cintra, nº 1149, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A atividade preponderante da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de terminais de passageiros nos seguintes modais de transporte: rodoviários, urbanos, aeroportuários, metroviários, ferroviários, hidroviários e marítimos, atuando em território nacional e internacional.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto desenvolvem empreendimentos de gestão e implantação de projetos públicos mediante participação em concessões por meio de Parcerias Público-Privadas (PPP).

De acordo com o estatuto assinado em 26 de novembro de 2025, os sócios da Companhia, visando a expansão das atividades da sociedade, a captação de investimentos, a profissionalização de sua estrutura de governança corporativa e a implementação de planos de incentivo de longo prazo para colaboradores, decidem por unanimidade realizar a transformação da sociedade de Limitada (Ltda) em Sociedade Anônima (S.A.), adotando o regime jurídico da Lei 6.404/76.

#### Posição financeira e continuidade operacional:

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta prejuízos acumulados e o patrimônio líquido à descoberto de R\$90.258 (R\$91.873 em 31 de dezembro de 2024), o capital circulante líquido, está negativo na controladora no montante de R\$134.375 e no consolidado em R\$112.609 (negativo na controladora em R\$127.203 e no consolidado negativo em R\$121.120 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia em 2025, apresentou uma melhora em seu resultado operacional, descontado o efeito do valor justo ocorrido em 2024 na SPE Nova Mobi Pernambuco S.A., diminuindo assim o seu passivo a descoberto. Em paralelo, destacamos que a Companhia cumpriu os *covenants*, relacionados aos índices econômicos e financeiros ficando adimplente, conforme demonstrado nas notas explicativas 13, 14 e 15, além de apresentar um lucro líquido de R\$7.212 no controlador e R\$18.856 no consolidado. A Administração vêm atuando fortemente na evolução de suas atividades pois é possível observar que desde a Pandemia da COVID-19, período mais delicado nas operações da Companhia, a empresa apresenta uma recuperação em suas operações, tal melhora está em consonância com as práticas e o planejamento adotado para os próximos exercícios.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Posição financeira e continuidade operacional--Continuação

O resultado financeiro ainda vem impactando os resultados da Companhia, o qual é impactado principalmente pelo endividamento. Para 2026 a administração tem intenção de alinear determinadas participações em ativos estratégicos e também possui pré-aprovado determinadas linhas de créditos para serem liberadas, caso seja necessário. Além disso, o plano de retomada dos resultados operacionais da Companhia, está pautado na melhora de resultados apresentados em 2025.

De acordo com a ACS assinada em 23 de junho de 2025 os sócios da Companhia resolvem aprovar o aumento de capital social da Companhia de R\$15.000 para R\$37.656, representado por 37.655.852 quotas, mediante a conversão dos adiantamentos para futuro aumento de capital - AFAC, em capital social.

Ainda para o ano de 2026 a Administração vêm tomando várias medidas para obter uma maior eficiência nas áreas correlatas ao CSC (centro de serviços compartilhados) tendo como destaque:

- Restruturação dos processos internos;
- Busca de melhorias no ERP (*Enterprise Resource e Planning*) visando a automatização de processos manuais;
- Revisão das taxas de administração;
- Criação de comitê para mitigar o *opex* corporativo.

Nas áreas operacionais estão sendo realizadas ações para melhoria do desempenho no negócio no intuito de gerar recursos financeiros para a Companhia, entre elas citamos:

- Criação de parcerias estratégicas, para geração de novas receitas;
- Mapeamento do perfil da inadimplência, para evitar novos processos ativos;
- Busca de parcerias na cobrança das inadimplências;
- Avaliação de novas parcerias com fornecedores;
- Análises de avaliação na busca de reequilíbrio econômico e financeiro de contratos em andamento;
- Novos pleitos protocolados na SUDAM (benefício fiscal – IRPJ)

Diante de todas as premissas adotadas para a melhoria de *performance* e da geração de caixa, a Companhia apresentou no 1º trimestre de 2026 um EBITDA de R\$65.054, com uma margem de 57% sobre a receita líquida.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

#### **2.1. Base de preparação**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas são usadas para, entre outros, a determinação da vida útil de bens e equipamentos, provisões necessárias para passivos contingentes, Provisão para perdas de crédito esperadas, os custos orçados para os empreendimentos, tributos e outros encargos similares. Baseado nesse fato, os resultados reais podem ser diferentes dos resultados considerados por essas estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em prazo não superior a um ano.

Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

#### **a) Demonstrações financeiras individuais**

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

No balanço patrimonial individual as participações em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

#### **2.1. Base de preparação--Continuação**

A participação societária no resultado das controladas, controladas em conjunto e coligadas é demonstrada no resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido da investida atribuível aos controladores.

#### **2.2. Consolidação**

##### **a) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente ou indiretamente através de suas controladas. O controle sobre essas entidades é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar suas políticas financeiras e operacionais e tem capacidade para auferir benefícios e estar exposta aos riscos de suas atividades. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data que o controle integral se inicia até a data em que deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2025, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação integral, não incluindo os empreendimentos controlados em conjunto, os quais são contabilizados com base no método de equivalência patrimonial, de acordo com os CPCs 18 (R2) e 19 (R2).

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas controladas, são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras da controladora, inclusive Sociedades e Contas de Participação (SCPs) e as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As práticas financeiras são aplicadas de maneira uniforme em todas as controladas, controladas em conjunto e coligas incluídas nas demonstrações financeiras e o exercício social dessas empresas coincide com o da controladora.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

## 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

### 2.2. Consolidação--Continuação

#### b) Controladas

Controladas são todas as entidades, inclusive Sociedades em Contas de Participação (SCPs) nas quais a Companhia tem o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade e interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e do pronunciamento técnico CPC 36 (R3) e compreendem as informações contábeis das suas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

<b>Razão social – Controladas</b>	<b>Tipo de participação</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Socicam Náutica e Turismo Ltda.	<b>Direta</b>	99,99%	99,99%
Inversiones y Asesorias Socicam Chile Ltda.	<b>Direta</b>	99,99%	99,99%
SPE Conces. do Aeroporto da Zona da Mata S.A.	<b>Direta</b>	70,00%	70,00%
SPE Concessionária do Aeroporto de Ilhéus S.A.	<b>Direta</b>	100,00%	100,00%
SPE Conces. do Aeroporto Vit. da Conquista S.A.	<b>Direta</b>	-	100,00%
SPE Concessionária Voe Xap S.A.	<b>Direta</b>	-	51,00%
Conexão XAP Ilhéus S.A.	<b>Direta</b>	60,00%	-
SCP BH Socicam	<b>Direta</b>	85,00%	85,00%
SCP TUSP	<b>Direta</b>	72,00%	72,00%
SCP Pernambuco	<b>Direta</b>	70,00%	70,00%
SCP Fortaleza	<b>Direta</b>	40,00%	40,00%
SCP Paraíba	<b>Direta</b>	32,50%	32,50%
SCP Brasília	<b>Direta</b>	5,00%	5,00%
SCP Angra SAP	<b>Direta</b>	50,00%	50,00%
Enege Participações S.A.	<b>Direta</b>	100,00%	100,00%
Termini S.A.	<b>Indireta</b>	43,80%	43,80%
SPE SP Terminais Noroeste S.A.	<b>Direta</b>	85,00%	85,00%

#### c) Controladas em conjunto

A Companhia mantém participação compartilhada nas entidades nas quais os contratos, ou estatutos sociais e/ou acordos estabelecem controle em conjunto. A Companhia apresenta suas participações em controladas em conjunto, nas suas demonstrações financeiras consolidadas utilizando o método de equivalência patrimonial.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

## 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

### 2.2. Consolidação--Continuação

#### c) Controladas em conjunto--Continuação

<b>Razão social - Controladas em conjunto</b>	<b>Tipo de participação</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
CTRGC - Concessionária do Terminal Rodoviário de Campo Grande Ltda.	<b>Indireta</b>	50,00%	50,00%
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S.A.	<b>Indireta</b>	40,00%	40,00%
SPE Terminal Belo Horizonte S.A.	<b>Indireta</b>	47,05%	47,05%
Rodoviária do Rio de Janeiro S.A.	<b>Indireta</b>	35,00%	35,00%
CTRC - Concessionária do Terminal Rodoviário de Campinas S.A.	<b>Indireta</b>	30,00%	30,00%
Concessionária Faça Fácil Cidadão S.A.	<b>Indireta</b>	21,67%	21,67%
Nova Lapa Empreendimentos SPE S.A.	<b>Indireta</b>	22,35%	22,35%
Imobiliária Del Pacífico S.A. (i)	<b>Indireta</b>	68,51%	68,51%
Nova Mobi Pernambuco – SPE S.A	<b>indireta</b>	54,00%	54,00%

(i) A Companhia participa de forma indireta através de sua controlada Inversiones y Asesorias Socicam Chile Ltda.

#### d) Operações em conjunto

Os investimentos em operações em conjunto em sua totalidade representada por consórcios são contabilizados pelo método de contabilização proporcional e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo.

Tendo como efeito no patrimônio líquido a movimentação dos recursos disponibilizados aos consórcios para cumprir seus deveres e obrigações, sendo necessário a linha de efeito da consolidação dos consórcios.

Os saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas são reconhecidos proporcionalmente em relação à participação na operação em conjunto.

	<b>Participação</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Consórcio BH (ii)	-	10,00%
Consórcio Terminal Guarulhos (i)	<b>50,00%</b>	50,00%
Consórcio Novo Terminal (Brasília) (ii)	-	99,00%
Consórcio Angra Terminal (ii)	-	50,00%
Consórcio TTBS Unidades Móveis (ii)	-	33,34%
Consórcio TTBS Presidente Prudente (ii)	-	33,33%
Consórcio TTBS São José do Rio Preto (iii)	-	33,33%

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.2. Consolidação--Continuação**

##### **d) Operações em conjunto--Continuação**

- i) Consórcios com contratos de concessão encerrados no exercício de 2019, porém em fase de encerramento perante os órgãos fiscalizadores.
- ii) Consórcios com contratos de concessão encerrados no exercício de 2025.

##### **e) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia deixa de reconhecer os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **2.3. Conversão em moeda estrangeira**

##### **a) Moeda funcional**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e de cada uma das entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

##### **b) Transações e saldos em moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da Companhia (R\$ - Reais), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, nas rubricas “Receitas financeiras” e “Despesas financeiras”.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.3. Conversão em moeda estrangeira--Continuação**

##### **c) Moeda de apresentação e conversão das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Milhares de Reais, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa e todas as outras movimentações de ativos e passivos das controladas no exterior, cuja moeda funcional é a moeda local dos respectivos países onde operam, são convertidas para Reais à taxa de câmbio vigente na data das correspondentes transações. O balanço patrimonial é convertido para Reais às taxas de câmbio do encerramento de cada exercício. Os efeitos das variações da taxa de câmbio resultantes dessas conversões são apresentados sob a rubrica “Variação cambial líquida” nas demonstrações do resultado do exercício.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um hedge de investimento líquido. Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

#### **2.4. Reconhecimento de receita**

As receitas operacionais são reconhecidas ao resultado do exercício quando da prestação dos serviços, em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização

A seguir estão apresentados os principais tipos de receita obtidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto:

##### **i) Serviços de atendimento**

A Companhia atua na qualidade de prestadora de serviços de administração, operação e manutenção de terminais urbanos, terminais rodoviários, portos e aeroportos entre outras atividades, assim como presta serviços de apoio a população em centrais de atendimento denominadas “Poupatempo”.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.4. Reconhecimento de receita--Continuação**

ii) Taxa de embarque e utilização de terminais rodoviários, portuários e aeroportuários

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas atuam na qualidade de agente intermediador na operação de terminais rodoviários e aeroportuários, executando a cobrança das Tarifas de Embarque no Terminal (TET) das empresas de transportes sediadas nos terminais.

iii) Receita de aluguel

A receita de aluguel é decorrente de contratos de locação com as empresas de transporte, lojas e restaurantes localizados nos terminais e reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

iv) Serviços aos usuários

Referem-se a serviços tais como guarda-volumes, estacionamento, utilização de sanitários e banho aos usuários dos terminais.

v) Administração e gerenciamento de terminais urbanos

A Companhia atua na qualidade de agente intermediador na operação do terminal urbano.

#### **2.5. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "avaliadas ao valor justo por meio do resultado".

Títulos e valores mobiliários substancialmente incluem Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) os quais são classificados a valor justo por meio de resultado.

#### **2.6. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

Não existem operações de investimentos financeiros derivativos especulativos e não existem atividades de *hedge* em aberto em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.7. Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado ou pela venda de mercadoria no decurso normal das atividades da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto e coligadas, sendo classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nesses casos são classificadas como não circulantes.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente deduzidas de provisão para perda no valor recuperável.

Uma provisão para perda no valor recuperável das contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores recebíveis de acordo com os prazos originais das contas a receber.

Dificuldades financeiras significativas do devedor, probabilidade de o devedor entrar com pedido de falência ou recuperação judicial e falta de pagamento ou inadimplência são considerados indicadores de que as contas a receber podem não ser recuperáveis.

#### **2.8. Investimentos**

Os investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

#### **2.9. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os gastos incorridos com manutenção e reparo somente serão capitalizados se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens foram prováveis e os valores forem mensurados de forma confiável, enquanto os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.9. Imobilizado--Continuação**

A baixa de ativo imobilizado é realizada mediante a venda de um bem ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo imobilizado (calculado pela diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil) são incluídos na demonstração de resultado no exercício que o ativo foi baixado.

#### **2.10. Intangível**

##### **i) Contratos de concessão**

A Companhia e suas controladas reconhecem como um ativo intangível o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados em linha com a interpretação ICPC 01 - Contratos de Concessão. A Companhia não tem o direito contratual de receber caixa se houver falta de uso dos ativos pelos usuários, mesmo quando o retorno da Companhia tenha um risco muito baixo.

A infraestrutura dentro do alcance da interpretação ICPC 01 não é registrada como ativo imobilizado da Companhia, uma vez que o contrato de concessão não transfere à Companhia o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato.

A Companhia tem acesso para operar a infraestrutura para prestação de serviços públicos em nome do poder concedente nas condições previstas no contrato. Melhorias e ampliações durante a concessão são reconhecidas como intangível pelo valor justo e serão entregues ao poder concedente conforme regulamenta o contrato de cada concessão, em contrapartida do ativo intangível é representado pelo direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados.

O ativo intangível tem sua amortização iniciada quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.10. Intangível - Continuação

i) Contratos de concessão--Continuação

A amortização do ativo intangível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

ii) Licença de software

As licenças de software adquiridas foram capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

#### 2.11. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

#### 2.12. Fornecedores e outras contas a pagar

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, reconhecidas pelo valor nominal e acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

São classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.13. Obrigações com o poder concedente**

O poder concedente estabelece no contrato de concessão que a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas paguem uma contribuição (outorga) fixa e outra variável durante todo o período de concessão, reajustada conforme índice de inflação determinado no contrato de concessão.

A contribuição fixa está registrada sob a denominação “Obrigações com o poder concedente” no passivo circulante e não circulante, considerando os prazos de liquidação inferiores e superiores ao prazo de um ano, amortizados pelas liquidações financeiras. O poder concedente determina também uma contribuição variável calculada sobre o total da receita bruta da concessão.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas possuíam contratos de concessão para a prestação de serviços públicos de terminais de passageiros incluindo operações no Brasil e exterior, firmados por meio de contratos individuais para cada concessão, por períodos que variavam entre 1 a 30 anos, sendo todos os contratos similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços prestados são reguladas pelos órgãos responsáveis de cada unidade concedida e devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, cabendo, portanto, os órgãos responsáveis determiná-las por meio de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais, que têm por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face da inflação.

A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base a quantidade de operações realizada em cada terminal.

Ajuste a valor presente da outorga, quando aplicável, é efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5,5% a.a., estimada por juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados ao ônus da outorga e baseada nas taxas de longo prazo praticadas no mercado no período compreendido, não tendo vinculação com a expectativa de retorno da concessão.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.14. Empréstimos e financiamentos**

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, quando do recebimento dos recursos, líquido dos custos de transação nos casos aplicáveis e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços.

#### **2.15. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando há uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

##### **a) Riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Companhia e suas controladas são partes de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - corrente e diferido**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido, ambos reconhecidos na demonstração do resultado.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.16. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - corrente e diferido-- Continuação**

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Nas entidades tributadas pelo lucro real, o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente.

Conforme facultado pela legislação tributária, certas controladas e controladas em conjunto, cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para essas entidades, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente se for provável de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias possam ser usados.

Os impostos de renda e contribuição social diferidos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda e contribuição social incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **2.17. Distribuição de dividendos**

Quando aplicável, a distribuição de dividendos para os quotistas das empresas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.18. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre saldos bancários e recebidos nos pagamentos em atraso de clientes. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com descontos concedidos a clientes, juros sobre empréstimos, inclusive cessão de recebíveis imobiliários e despesas bancárias.

#### **2.19. Benefícios a empregados**

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição a remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

#### **2.20. Instrumentos financeiros**

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, da Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.20. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Instrumentos financeiros

##### i) Ativos financeiros -- Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e também com o objetivo de venda. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

##### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.20. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros--Continuação

##### Mensuração subsequente--Continuação

##### Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem contas a receber de clientes, empréstimos a coligadas e empréstimos a diretores, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e os riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.20. Instrumentos financeiros--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### ii) Ativos financeiros--Continuação

##### Mensuração subsequente--Continuação

##### Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado--Continuação

no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

##### Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo;
- Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.20. Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros -- Continuação

###### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são provisionadas para perdas de crédito resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia).

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

###### Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.20. Instrumentos financeiros--Continuação

##### i) Ativos financeiros -- Continuação

###### Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

##### ii) Passivos financeiros

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, saldos bancários a descoberto e instrumentos financeiros derivativos.

###### Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.20. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### ii) Passivos financeiros--Continuação

###### Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

###### Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

###### Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.21. Arrendamentos mercantil**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Contrato São Jorge Patrimonial Administradora: 1 a 5 anos;
- Contrato Simpress Comércio Locação e Serviços Ltda: 1 a 5 anos;
- Contrato Stylux Brasil Sistemas de Iluminação e Energia Ltda: 1 a 5 anos;

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.21. Arrendamento mercantil--Continuação**

##### Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.21. Arrendamento mercantil--Continuação

##### Passivos de arrendamento--Continuação

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2023	700	11.683
Pagamentos	(1.076)	(9.038)
Juros pagos	(184)	(639)
Juros apropriados	809	5.680
Passivo de arrendamento em 31/12/2024	249	7.686
Circulante	133	3.363
Não circulante	116	4.323
Novos contratos	-	2.844
Pagamentos	(522)	(9.605)
Juros pagos	(41)	(720)
Juros apropriados	314	4.002
Passivo de arrendamento em 31/12/2025	-	4.207
Circulante	-	1.740
Não circulante	-	2.467

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### 2.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

#### 2.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025— Continuação

##### Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

##### Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação**

#### **2.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025— Continuação**

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.23. Normas emitidas, mas não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2025, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements (PFS)*) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação**

#### **2.23. Normas emitidas, mas não vigentes-- Continuação**

##### IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

##### IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2025, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 – *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação**

#### **2.23. Normas emitidas, mas não vigentes-- Continuação**

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros--Continuação

revisões dos pronunciamentos CPC 48 – Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

As principais alterações introduzidas são as seguintes:

- Um esclarecimento de que um passivo financeiro é baixado na “data de liquidação” e a introdução de uma opção de política contábil (quando determinadas condições forem atendidas) para dar baixa em passivos financeiros liquidados por meio de um sistema eletrônico de pagamentos antes da data de liquidação.
- Orientação adicional sobre como os fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governança corporativa (ESG) e similares devem ser avaliados.
- Esclarecimentos sobre o que constitui “características sem direito de regresso” e quais são as características dos instrumentos contratualmente vinculados.
- Introdução de novos requisitos de divulgação para instrumentos financeiros com características contingentes e requisitos adicionais de divulgação para instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (OCI)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas.

A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

##### Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação

#### 2.23. Normas emitidas, mas não vigentes-- Continuação

##### Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11--Continuação

Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros), IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa).

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **2. Práticas contábeis e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas—Continuação**

#### **2.23. Normas emitidas, mas não vigentes-- Continuação**

##### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais --Continuação

as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não reapresente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 – Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

### **3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

##### **3.1.1. Julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer a adoção, por parte da Administração, de estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação dos ativos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras e receitas e despesas nos exercícios demonstrados.

##### **3.1.2. Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

#### 3.1. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

##### 3.1.2. Estimativas e premissas--Continuação

a) *Demandas judiciais e riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

A Companhia e suas controladas estão sujeitas no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras.

As provisões, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes de processos em curso são revisadas e ajustadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

b) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de Fluxo de Caixa Descontado (FCD).

Os dados para estes métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre estes fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c) *Amortização do ativo intangível*

O período e o método de amortização para o ativo intangível com vida útil definida são revisados ao final de cada exercício social quando houver indicativo de "*impairment*", mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização conforme o caso sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 4. Gestão de riscos

A abordagem da gestão de risco da Companhia e suas controladas classifica os riscos inerentes ao negócio nas seguintes categorias:

- i) Risco financeiro: são os riscos decorrentes de inadequada gestão de caixa, das aplicações de recursos em operações novas, desconhecidas, complexas e/ou de alto risco. O detalhamento das políticas de gestão de risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.
- ii) Risco de compliance: essa abordagem refere-se às sanções legais ou regulatórias, de perda financeira ou de reputação que a Companhia pode sofrer como resultado de qualquer descumprimento legal. Para evitá-lo, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o estrito respeito às leis, normas e regulamentos, bem como a observância de políticas e procedimentos, a implementação e a funcionalidade dos planos de contingência e a segregação de funções, evitando o conflito de interesses e facilitando a avaliação dos riscos e dos controles internos da Companhia. Essa abordagem inclui a avaliação dos riscos socioambientais, trabalhistas e tributários.
- iii) Risco operacional: ocorre quando há falta de consistência ou de adequação nos sistemas de informação, no processamento e controle de operações, no gerenciamento de recursos e nos controles internos, ou ainda no caso de eventuais fraudes que prejudiquem o exercício das atividades da Companhia e suas controladas. O trabalho desenvolvido pelas equipes internas que atuam juntamente com os gestores do negócio para a busca de conformidade dos controles internos realiza-se por meio do monitoramento dos processos, sendo fator mitigante da ocorrência de risco operacional pela adequação dos controles à atividade.
- iv) Risco estratégico: está relacionado aos eventos originados tanto interna quanto externamente que gerem instabilidade às partes interessadas ou comprometam de alguma forma a reputação e a sustentabilidade da Companhia e suas controladas. São os riscos decorrentes da falta de capacidade ou habilidade da Companhia em dar resposta a mudanças que possam interromper o alcance de objetivos estratégicos estabelecidos.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente esses eventos de risco, buscando se antecipar às ocorrências indesejáveis e se preparar para os riscos estratégicos dos quais a Companhia e suas controladas estão expostas.

#### 4.1. Riscos financeiros

As atividades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), risco de crédito e risco de liquidez.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 4. Gestão de riscos--Continuação

#### 4.1. Riscos financeiros--Continuação

O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não têm como prática fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

##### i) Risco cambial

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar norte-americano.

##### ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas não possuem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos. Os empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos com taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

##### iii) Risco de créditos

Risco de crédito decorrente de concessão de crédito a clientes e adiantamentos a fornecedores, a política da Companhia e suas controladas considera o nível de risco de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

A provisão para deterioração do saldo de contas a receber é registrada em quantia considerada suficiente para cobrir todas as perdas prováveis quando da execução das contas a receber de clientes, baseada em informações históricas e é incluída nas despesas de vendas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 4. Gestão de riscos--Continuação

#### 4.1. Riscos financeiros--Continuação

##### iv) Risco de liquidez

É o risco da Companhia e de suas controladas não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	22	77	37	91
Bancos	25	245	523	1.033
Aplicações financeiras (a)	5.135	5.326	17.018	12.754
Numerários em trânsito	2.268	6.072	10.081	7.137
	<b>7.450</b>	<b>11.720</b>	<b>27.659</b>	<b>21.015</b>

(a) A Companhia possui aplicações financeiras as quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI; a Companhia mantém apenas saldo mínimo nessa modalidade, e periodicamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis, mantendo essa modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 29 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa da Companhia e suas controladas. Considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor sendo representadas substancialmente por saldos disponíveis em bancos e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações.

### 6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Banco conta garantia	22.941	16.077	45.780	43.736
Bancos contas vinculadas	48	79	1.042	3.601
Depósitos em garantia e cauções	-	20	14	34
	<b>22.989</b>	<b>16.176</b>	<b>46.836</b>	<b>47.371</b>

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Locações a receber	24.447	23.936	36.426	34.954
Taxa de embarque	2.757	3.401	5.456	5.887
Duplicatas a receber PJ	18.525	10.129	20.557	12.207
Outros	11	10	142	132
<b>Total</b>	<b>45.740</b>	<b>37.476</b>	<b>62.581</b>	<b>53.180</b>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(20.171)	(19.025)	(27.668)	(24.556)
<b>Total contas a receber</b>	<b>25.569</b>	<b>18.451</b>	<b>34.913</b>	<b>28.624</b>
Circulante	25.569	18.451	34.455	28.624
Não circulante	-	-	458	-

As movimentações da perda estimada para créditos esperadas da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(19.025)</b>	<b>(16.671)</b>	<b>(24.556)</b>	<b>(21.756)</b>
(+) Constituição provisão	(6.904)	(4.744)	(10.783)	(6.804)
(-) Reversão provisão	5.758	2.390	7.671	3.901
(-) CPC 46 (Perda de Controle Nova Mobi)	-	-	-	103
<b>Saldo final</b>	<b>(20.171)</b>	<b>(19.025)</b>	<b>(27.668)</b>	<b>(24.556)</b>

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	25.792	12.960	33.855	21.177
Vencidos				
De 0 a 30 dias	634	4.525	2.506	5.817
De 31 a 90 dias	692	1.219	1.560	2.520
De 91 a 180 dias	735	962	1.353	1.552
De 181 a 360 dias	1.494	1.942	3.614	3.059
À mais de 361 dias	16.393	15.868	19.693	19.055
	<b>45.740</b>	<b>37.476</b>	<b>62.581</b>	<b>53.180</b>

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ saldo negativo	255	-	2.253	2.673
IRPJ retido sobre faturas	1.561	2.338	2.156	2.495
IRRF sobre aplicação financeira	382	323	632	1.152
CSLL saldo negativo	-	-	1.211	1.187
CSLL retido sobre faturas	112	103	348	281
INSS a recuperar	5	180	26	447
Outros	-	587	119	1.684
	<b>2.315</b>	<b>3.531</b>	<b>6.745</b>	<b>9.919</b>

### 9. Partes relacionadas

Os saldos das contas mantidos com sociedades controladas e controladas em conjunto representam operações de crédito em conta corrente e não possuem vencimento predefinido. Os saldos a receber pela entidade controladora correspondem a recursos transferidos para as sociedades controladas e controladas em conjunto, com o objetivo de suportar a operação das concessões naquelas entidades. Os saldos no passivo correspondem ao recebimento de recursos das sociedades controladas e controladas em conjunto, originários basicamente operações de investimento.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Ativo</b>				
Conta corrente com SCPs e Consórcios	4.655	1.482	2.898	1.242
<b>Circulante</b>	<b>4.655</b>	<b>1.482</b>	<b>2.898</b>	<b>1.242</b>
Socicam Náutica e Turismo Ltda.	4.651	1.940	-	-
Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.	16.720	-	17.373	6
Universal Armazéns Gerais	-	-	459	870
Nova Lapa Empreendimentos SPE S.A	2.664	4.185	2.664	4.185
FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda.	159.404	197.632	159.404	197.632
Conta corrente com SCPs e Consórcios	1.569	692	-	-
SPE Concessionária Aeroporto de Ilhéus S.A	-	3.614	-	4.421
SPE Concessionária Voe Xap S/A	-	20.654	-	-
Nova Mobi Pernambuco – SPE S.A	4.044	3.874	4.044	3.874
CTRC – Conces. do Terminal Rodoviária de Campinas S.A	5	268	5	268
SPE SP Terminais Noroeste S.A	5.452	1.674	-	-
Imobiliária del Pacífico S.A.	100.991	110.181	102.469	103.276
Gontijo de Transportes Ltda.	-	-	1.925	-
Turim Empreend. Participações Ltda.	-	-	2.257	-
São Bento Participações e Investimentos	-	-	2.257	-
KDR Participações e Investimentos Ltda	-	-	1.128	-
GB Guanabara	-	-	4.576	-
<b>Não circulante</b>	<b>295.500</b>	<b>344.714</b>	<b>298.561</b>	<b>314.532</b>

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 9. Partes Relacionadas -- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Passivo</b>				
Conta corrente com SCPs e Consórcios (Repasse Termini)	12.935	8.225	-	682
<b>Circulante</b>	12.935	8.225	-	682
SCP Fortaleza	4.939	9.441	-	-
SCP Paraíba	3.082	2.390	-	-
SCP Pernambuco	-	1.098	-	-
SP Urbanuss – DTU	28.913	35.189	-	-
Socicam Serviços Urbanos Ltda.	1.056	1.056	1.056	1.056
SPE – Conces. do Aeroporto da Zona da Mata S.A	2.021	2.955	-	-
Socicam Infraestrutura e Participações Ltda.	5.676	5.391	5.676	5.391
Infra 6 Participações S.A	86.475	25.742	86.475	25.742
Termini S/A	130.191	90.926	-	-
Concessionária Faça Fácil S.A	1.820	1.820	1.820	1.820
SPE Conces. do Aeroporto Vitória da Conquista S.A	24.000	26.682	-	-
AG18 Empreendimentos e Participações S.A	550	550	550	550
Rodoviária do Rio de Janeiro S.A	622	1.962	622	1.962
SCP BH - Planova	82	-	82	-
Conexão XAP Ilhéus S.A	6.686	-	-	-
Planova Planejamento e Construções S.A.	-	-	141	142
Terra Transportes e Participações S.A	-	-	375	700
Telar Comércio e Engenharia Ltda.	-	-	363	-
Sociedad Anonima de Obras Y Serv Copasa	-	-	318	-
Villanova Engenharia e Desenvolvimento	-	-	343	246
Aportes - Socicam/Dix	-	212	-	212
Conta Corrente com SCPS e Consórcios	3.702	2.724	-	-
<b>Não circulante</b>	299.815	208.138	97.821	37.821

### 9.1 Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
SPE Concessionária Aeroporto de Ilhéus S.A	3.026	3.025	-	-
SPE Conces. do Aeroporto de Vitória da Conquista S.A	801	801	-	-
SCP Fortaleza	1.307	1.158	-	-
SPE Concessionária Voe XAP S.A.	-	314	-	-
SPE – Conces. do Aeroporto da Zona da Mata S.A	267	-	-	-
Nova Lapa Empreendimentos SPE S.A	-	560	-	560
CTRC – Concessionaria Terminal Rod. de Campinas	544	-	544	-
SPE SP Terminais Noroeste S.A.	1.278	54	-	-
Rodoviária do Rio de Janeiro S.A	-	1.572	-	1.572
Concessionária Faça Fácil Cidadão S.A	489	-	489	-
	7.712	7.484	1.033	2.132

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 10. Investimentos e provisão para perda com investimentos

#### 10.1. Detalhes dos investimentos - Controladora

	% - Participação		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido do exercício		Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Socicam Náutica e Turismo Ltda. SPE	99,99	99,99	5.669	4.036	1.633	2.300	5.668	4.036	1.633	2.300
Inversiones y Asesorias Socicam Chile Ltda.	99,99	99,99	(35.991)	(44.198)	7.475	(13.274)	(35.987)	(44.196)	7.475	(13.274)
SPE Concessionária do Aeroporto da Zona da Mata S.A.	70,00	70,00	4.483	5.034	(551)	2.078	3.138	3.524	(386)	1.455
CTRCG - Conc. do Terminal Rod. de Campo Grande Ltda.	50,00	50,00	7.415	6.817	605	1.074	3.707	3.409	303	537
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S.A.	40,00	40,00	18.692	17.797	895	4.471	7.477	7.119	358	1.788
Rodoviária do Rio de Janeiro S.A.	35,00	35,00	19.848	19.848	18.798	14.842	6.947	6.947	6.579	5.195
CTRC - Concessionária do Terminal Rod. de Campinas S.A.	30,00	30,00	11.288	8.958	10.807	10.552	3.386	2.687	3.242	3.166
Concessionária Faça Fácil Cidadão S.A.	21,67	21,67	7.335	7.335	2.255	(719)	1.590	1.590	489	(156)
Nova Lapa Empreendimentos SPE S.A.	22,35	22,35	32.159	38.434	(6.834)	21.521	7.187	8.590	(1.527)	4.810
Conexão XAP Ilheus S.A.	60,00	-	11.034	-	(8.308)	-	6.620	-	(4.986)	-
SPE Concessionária Aeroporto de Ilhéus S.A.	-	100,00	16.241	16.007	234	4.315	-	16.007	234	4.315
SCP Paraíba	32,50	32,50	7.028	3.461	3.567	2.298	2.284	1.125	1.159	747
SCP Pernambuco	70,00	70,00	8.409	9.967	2.469	4.209	5.886	6.977	1.728	2.946
SCP Fortaleza	40,00	40,00	6.643	7.168	4.502	3.999	2.658	2.867	1.801	1.599
SCP Brasília	5,00	5,00	9.887	4.057	8.049	7.421	496	203	402	371
SCP TUSP	72,00	72,00	29.530	28.867	662	1.271	21.261	20.784	477	915
SCP BH Socicam	85,00	85,00	(2.110)	(1.961)	(149)	(403)	(1.793)	(1.667)	(126)	(343)
SCP Angra SAP	50,00	50,00	636	619	17	119	318	310	8	60
SPE Conces. do Aeroporto de Vitória da Conquista S.A.	100,00	100,00	1.872	2.882	(1.010)	(645)	1.872	2.882	(1.010)	(645)
SPE Concessionária Voe Xap S.A.	-	51,00	3.091	1.958	1.133	1.363	-	999	578	695
SPE Nova Mobi Pernambuco S.A.	54,00	54,00	13.429	4.747	7.229	2.222	7.252	2.563	3.904	1.200
SPE Nova Mobi Pernambuco S.A.- Ajuste a valor justo	-	-	-	-	-	-	39.391	40.748	-	-
SPE SP Terminais Noroeste S.A.	85,00	85,00	15.961	11.398	6.067	266	13.567	9.689	5.157	226
ENEGE Participações S.A.	100,00	100,00	(31.323)	(28.207)	(3.116)	(17.915)	(31.323)	(28.207)	(3.116)	(17.915)
Termini S.A.	43,80	43,80	(73.864)	(68.312)	(5.552)	(31.872)	(32.352)	(29.921)	(2.432)	(13.960)
Afac - Rio Terminais	-	-	-	-	-	-	-	761	-	-
Mais valia com vida útil definida gerado na aquisição da Termini	-	-	6.146	-	-	-	5.061	5.331	-	-
<b>Subtotal</b>			<b>93.508</b>	<b>56.712</b>	<b>50.877</b>	<b>19.493</b>	<b>44.311</b>	<b>45.157</b>	<b>21.944</b>	<b>(13.968)</b>
Provisão para perda com investimentos - passivo							(101.455)	(105.362)		
Investimentos - Ativo							145.766	150.519		
<b>Total</b>							<b>44.311</b>	<b>45.157</b>		

- (a) Em 2025, a Companhia alienou suas participações nas SPEs Ilhéus e Chapecó, demonstrando no quadro 10.1 apenas o resultado de equivalência obtido no período.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 10. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

#### 10.2. Movimentação dos investimentos - Controladora

	Controladora	
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>45.157</b>	50.563
(+/-) Aumento/redução de capital em investidas Mobi (nota 10.5)	<b>1.459</b>	(3.034)
(-) Amortização do valor justo da Nova Mobi	<b>(1.357)</b>	(340)
(-) Dividendos propostos	<b>(643)</b>	(3.939)
(-) Dividendos recebidos	<b>(15.157)</b>	(17.111)
(-) Venda de participação em investidas (b)	<b>(6.218)</b>	-
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	<b>21.944</b>	(13.968)
(+/-) Efeito de moeda estrangeira CPC 02	<b>734</b>	(4.413)
(-) Amortização da mais valia da aquisição da Termini	<b>(270)</b>	(814)
(+/-) Outros (c)	<b>(1.338)</b>	(2.875)
<b>Saldo final</b>	<b>44.311</b>	45.157

- (b) Em 2025, a Companhia alienou suas participações detidas nas SPEs Ilhéus e Chapecó, obtendo um ganho na alienação de SPE Ilhéus de R\$278, e uma perda na alienação da SPE Chapecó de R\$6.497.
- (c) Referem-se a baixa de dividendos desproporcionais pagos pelas coligadas e controladas em conjunto.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 10. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

#### 10.3. Detalhes dos investimentos - Consolidado

	% - Participação		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) líquido do exercício		Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
CTRCG - Concessionária do Terminal Rod. de Campo Grande Ltda.	50,00	50,00	7.415	6.817	605	1.074	3.707	3.409	303	537
Rio Terp - Rio Terminais Rodoviários de Passageiros S.A.	40,00	40,00	18.692	17.797	895	4.471	7.477	7.119	358	1.788
Rodoviária do Rio de Janeiro S.A	35,00	35,00	19.848	19.848	18.798	14.842	6.947	6.945	6.579	5.195
CTRC - Concessionária do Terminal Rod. de Campinas S.A	30,00	30,00	11.288	8.958	10.807	10.552	3.386	2.688	3.242	3.166
Concessionária Faça Fácil Cidadão S.A	21,67	21,67	7.335	7.335	2.255	(719)	1.590	1.590	489	(156)
Nova Lapa Empreendimentos SPE S.A	22,35	22,35	32.159	38.434	(6.834)	21.521	7.187	8.590	(1.528)	4.810
SPE Nova Mobi Pernambuco S.A.	54,00	54,00	13.429	4.747	7.229	2.222	7.252	2.563	3.904	(280)
SPE Nova Mobi Pernambuco S.A.- Ajuste a valor justo	-	-	-	-	-	-	39.391	40.748	-	-
Inmobiliaria del Pacífico S.A. (d)	68,51	68,51	-	-	-	-	(38.329)	(33.549)	(2.324)	(5.584)
AFAC Rio Terminais	-	-	-	-	-	-	-	761	-	-
			<b>110.166</b>	103.936	<b>33.755</b>	53.963	<b>38.608</b>	40.864	<b>11.023</b>	9.476
Provisão para perda com investimentos - passivo							(38.329)	(33.549)		
Investimentos - ativo não circulante							<b>76.937</b>	74.414		
							<b>38.608</b>	40.864		

(d) A Companhia participa indiretamente na Imobiliária del Pacífico S.A por intermédio de sua controlada Inversiones y Asesorias Socicam Chile Ltda., ambas localizadas no Chile.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 10. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

#### 10.4. Movimentação dos investimentos - Consolidado

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>40.864</b>	(1.977)
(+/-) Aumento/redução de capital em investidas	<b>1.453</b>	(3.034)
(+) Resultado do valor justo por perda de controle da Nova Mobi (nota 10.5)	-	41.088
(-) Amortização do valor justo da Nova Mobi	<b>(1.357)</b>	(340)
(-) Amortização da mais valia da aquisição da Termini	<b>(270)</b>	(814)
(+) Adições de investimentos da Nova Mobi (perda de controle)	-	2.843
(+/-) Recebimento de dividendos	<b>(589)</b>	-
(-) Dividendos propostos	<b>(11.576)</b>	(8.274)
(+/-) Efeito de moeda estrangeira CPC 02	<b>734</b>	-
(+) Resultado de equivalência patrimonial	<b>11.023</b>	9.476
(+/-) Outros	<b>(1.674)</b>	1.896
<b>Saldo final</b>	<b>38.608</b>	40.864

#### 10.5. Perdas de controle

Em 19 de setembro de 2024, a empresa Socicam Administração, Projetos e Representações (“SAP”) S.A, que detém 54% da controlada SPE Nova Mobi Pernambuco S.A. (“Mobi”), e seus sócios, Terra Transportes e Participações S.A. (“Terra”) e Casa 10 Participações e Empreendimentos Ltda. (“Casa 10”), por motivos estratégicos, firmaram um “Acordo de Acionistas”. Este acordo foi celebrado de comum acordo e sem prejuízo à sociedade, estabelecendo um compartilhamento nas decisões da Companhia SPE - Nova Mobi Pernambuco S.A. Essa mudança resultou na alteração da aplicabilidade contábil, passando de controle para influência significativa na SAP, o que implica na não aplicação do CPC 36 - Demonstrações Consolidadas. Assim, a SAP iniciou o reconhecimento do resultado contábil referente à Mobi por meio do Método de Equivalência Patrimonial (MEP). Com base nas informações apresentadas, a SAP conclui que os direitos substantivos que detém lhe conferem influência significativa compartilhada.

Consequentemente, a assinatura do Acordo de Acionistas resultou na perda de controle da SAP, alterando a classificação de controlada para influência significativa compartilhada. Essa mudança no controle ocasionou a contabilização do ajuste a valor justo da participação detida nos investimentos, impactando o resultado do exercício de 2024 em R\$41.088, conforme demonstrado a seguir:

Valor justo da parcela residual de 54%	<b>43.931</b>
Custo do investimento na data de perda de controle	<b>(2.843)</b>
Ganho reconhecido na avaliação do valor justo - CPC 46	<b>41.088</b>
Amortização do valor justo de investimento	<b>(340)</b>
Ganho reconhecido na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2024	<b>40.748</b>
Amortização do valor justo de investimento	<b>(1.357)</b>
Ganho reconhecido na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2025	<b>39.391</b>

Em decorrência da data transação ter ocorrido no dia 19 de setembro de 2024, a Companhia utilizou como data base da perda de controle, as informações contábeis da investida em 30 de setembro de 2024, as quais apresentamos a seguir:

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 10. Investimentos e provisão para perda com investimentos--Continuação

#### 10.5. Perdas de controle -- Continuação

<b>Balanco patrimonial em 30 de setembro de 2024</b>			
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>10.918</b>	<b>Circulante</b>	<b>41.312</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.425	Empréstimos e financiamentos	32.954
Contas a receber	5.728	Fornecedores	1.042
Tributos a recuperar	2.449	Salários e encargos a recolher	6.143
Partes relacionadas	142	Tributos e contribuições a recolher	1.021
Outros ativos	174	Outras contas a pagar	22
		Partes relacionadas	130
<b>Não circulante</b>	<b>51.418</b>	<b>Não circulante</b>	<b>15.760</b>
Depósitos judiciais	21	Provisão para demandas judiciais	249
Impostos diferidos	5.027	Tributos e contribuições a recolher	8.832
Intangível líquido	46.370	Impostos diferidos	124
		Partes relacionadas	6.555
		<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.264</b>
		Capital social	14.600
		Capital a integralizar	(1.453)
		Prejuízos/lucros acumulados	(7.883)
<b>Total do ativo</b>	<b>62.336</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>62.336</b>

<b>Demonstração de resultado</b>	<b>30/09/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Receita líquida	42.572	64.368
Custo dos serviços prestados	(39.906)	(62.505)
Lucro bruto	2.666	1.863
Despesas gerais e administrativas	(114)	(367)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e da contribuição social	2.552	1.496
Receitas financeiras	61	319
Despesas financeiras	(1.406)	(1.615)
	(1.345)	(1.296)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.207	200
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(62)	-
Diferidos	1.595	3.338
	1.533	3.338
Lucro líquido do exercício	2.740	3.508

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 11. Imobilizado

	% - Taxa de depreciação	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido 2025	Imobilizado líquido 2024
Equipamentos de informática	20%	3.913	(3.647)	266	229
Máquinas e equipamentos	10%	3.866	(3.031)	835	567
Móveis e utensílios	10%	2.341	(1.874)	467	493
Veículos	20%	9.657	(9.657)	-	-
		<b>19.777</b>	<b>(18.209)</b>	<b>1.568</b>	<b>1.289</b>

	% - Taxa de depreciação	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido 2025	Imobilizado líquido 2024
Equipamentos de informática	20%	5.939	(5.379)	560	524
Máquinas e equipamentos	10%	7.493	(5.306)	2.187	2.028
Móveis e utensílios	10%	3.726	(3.063)	663	633
Veículos	20%	10.522	(10.469)	53	111
		<b>27.680</b>	<b>(24.217)</b>	<b>3.463</b>	<b>3.296</b>

A movimentação do imobilizado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.289</b>	1.081	<b>3.296</b>	3.445
(+) Adições	<b>590</b>	533	<b>973</b>	776
(-) Baixas	-	(220)	-	(285)
(-) Depreciação	<b>(311)</b>	(105)	<b>(806)</b>	(640)
<b>Saldo final</b>	<b>1.568</b>	1.289	<b>3.463</b>	3.296

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 12. Intangível

	Controladora					
	% - Taxa de amortização	2024	Adições	Baixas	Transferências	2025
<b>Custos</b>						
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4,21	29.955	32	-	1.771	31.758
Viabilidade técnica		27	-	-	-	27
Máquinas, aparelhos, equipamentos e instalações	10,00	1.266	83	(13)	358	1.694
Equipamentos de informática	10,00	824	37	-	46	907
Moveis, utensílios e instalações	20,00	575	18	-	-	593
Veículos	25,00	123	-	-	-	123
Leasing máq., aparelhos, equipamentos e instalações	10,00	14	-	-	-	14
Construção em andamento (i)		11.791	1.134	-	(2.175)	10.750
( - ) Ajuste a valor presente – longo prazo		(686)	-	-	-	(686)
Outorga Contratual (ii)	3,00	37.088	853	-	-	37.941
Contrato de Concessão	3,00	-	120.000	-	-	120.000
Softwares	20,00	2.118	7	-	-	2.125
Licença de operação (iv)		123.436	-	-	-	123.436
Compensação		548	-	-	-	548
<b>Total dos custos</b>		<b>207.079</b>	<b>122.164</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>329.230</b>
<b>Amortização</b>						
Viabilidade técnica		(3)	(1)	-	-	(4)
Benfeitorias em propriedades de terceiros		(11.737)	(1.618)	-	-	(13.355)
Máquinas, aparelhos, equipamentos e instalações		(1.012)	(84)	-	-	(1.096)
Equipamentos de informática		(734)	(35)	-	-	(769)
Moveis, utensílios e instalações		(510)	(14)	-	-	(524)
Veículos		(121)	(1)	-	-	(122)
Leasing maq., aparelhos, equipamentos e instalações		(13)	(1)	-	-	(14)
Outorga Contratual (ii)		(7.633)	(2.420)	-	-	(10.053)
Softwares		(2.080)	(16)	-	-	(2.096)
Licença de operação (iv)		(16.047)	(4.937)	-	-	(20.984)
Compensação		(548)	-	-	-	(548)
<b>Total amortizações</b>		<b>(40.438)</b>	<b>(9.127)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(49.565)</b>
<b>Total intangível, líquido</b>		<b>166.641</b>	<b>113.037</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>279.665</b>

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 12. Intangível--Continuação

	Consolidado					
	% - Taxa de amortização	2024	Adições	Baixas	Transferências	2025
<b>Custos</b>						
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4,21	198.239	2.058	(3)	95.112	295.406
Viabilidade técnica		427	-	-	-	427
Edifícios e construções	4,00	-	77	-	-	77
Máquinas, aparelhos, equipamentos e instalações	10,00	7.351	375	(34)	1.560	9.252
Equipamentos de informática	10,00	4.143	111	(36)	1.639	5.857
Moveis, utensílios e instalações	20,00	1.950	644	(1)	147	2.740
Veículos	25,00	284	-	-	-	284
Leasing máq., aparelhos, equipamentos e instalações	10,00	14	-	-	-	14
Construção em andamento (i)		49.273	23.410	(199)	(50.688)	21.796
Encargos financeiros-Obras (iii)		49.241	12.833	-	(25.380)	36.694
( - ) Ajuste a valor presente – longo prazo		-	178	-	(22.440)	(22.262)
Outorga Contratual (ii)	3,00	86.911	853	-	17	87.781
Contrato de Concessão	3,00	-	120.000	-	-	120.000
Softwares	20,00	3.100	92	-	33	3.225
Licença de operação (iv)		123.436	-	-	-	123.436
Ágio gerado na aquisição da Termini (nota 9)		6.146	-	-	-	6.146
Ágio na subscrição de ações de controlada		10.189	-	-	-	10.189
Compensação		548	-	-	-	548
<b>Total dos custos</b>		<b>541.252</b>	<b>160.631</b>	<b>(273)</b>	<b>-</b>	<b>701.610</b>
<b>Amortização</b>						
Benfeitorias em propriedades de terceiros		(35.788)	(11.618)	-	-	(47.406)
Viabilidade técnica		(37)	(29)	-	-	(66)
Máquinas, aparelhos, equipamentos e instalações		(4.415)	(513)	-	-	(4.928)
Equipamentos de informática		(2.403)	(568)	-	-	(2.971)
Moveis, utensílios e instalações		(1.251)	(156)	-	-	(1.407)
Veículos		(282)	(1)	-	-	(283)
Leasing maq., aparelhos, equipamentos e instalações		(13)	(1)	-	-	(14)
Outorga Contratual (ii)		(21.517)	(4.707)	-	-	(26.224)
Softwares		(2.815)	(116)	-	-	(2.931)
Licença de operação (iv)		(16.047)	(4.937)	-	-	(20.984)
Ágio gerado na aquisição da Termini (nota 9)		(814)	(270)	-	-	(1.084)
Compensação		(548)	-	-	-	(548)
<b>Total amortizações</b>		<b>(85.930)</b>	<b>(22.916)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(108.846)</b>
Total intangível, líquido		<b>455.322</b>	<b>137.715</b>	<b>(273)</b>	<b>-</b>	<b>592.764</b>

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 12. Intangível--Continuação

- (i) Construção em andamento refere-se a obras em fase de execução, reforma ou ampliação, conforme estabelecido em contrato de concessão para cada unidade concedida;
- (ii) A amortização dos ativos intangíveis é registrada conforme interpretação técnica ICPC 01 - Contratos de Concessão e são amortizados pelo método linear. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2025 é de 3,333%.
- (iii) Os juros sobre empréstimos são registrados conforme interpretação técnica CPC 20 e serão capitalizados como parte da obra até a entrega total da Obra.
- (iv) A referida licença de operação da Companhia foi avaliada utilizando o método de rentabilidade excedente multi- período (*MPEEM - Multi Period Excess Earnings Method*), uma forma de abordagem de renda devido à possibilidade de se atribuir o fluxo de caixa gerado diretamente ao ativo identificado. O ativo intangível identificado foi valorado considerando a abordagem de renda por entendermos ser o método mais apropriado para a avaliação do ativo em questão. Esta abordagem determina que o valor do ativo avaliado é aquele determinado pelas expectativas de seus resultados futuros, medido pela sua capacidade de geração de caixa e o risco associado a esta geração, trazido a valor presente por uma taxa de desconto apropriada. Para estimar uma taxa de desconto apropriada para o ativo intangível específico, os riscos associados e as circunstâncias da operação do negócio devem ser levados em consideração, de forma que adicionou se um prêmio de 2,0% ao WACC da Companhia para capturar estes efeitos resultando em uma taxa de desconto de 17,5%, consideramos o prazo de 25 anos que equivale a obter resultados similares aos obtidos com perpetuidade, porém considerando uma vida útil finita para o ativo.

### 13. Empréstimos e financiamentos

#### a) Abertura dos saldos contábeis por modalidade

Instituição financeira	Modalidade/finalidade	Correção /índices	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Banco do Brasil	Capital de giro	5,95% a.a.+ CDI	2.425	3.571	2.425	3.571
Banco do Brasil	Leasing	4,91% a.a.+ CDI	-	-	2.444	-
Banco Daycoval	Capital de giro	19,49 a 20,41% a.a.	3.194	6.305	3.194	6.304
Banco Itaú	Capital de giro	12,55% a.a.	-	1.794	-	1.793
Banco Luso	Capital de giro	8,20 a 8,86% a.a.+ CDI	6.957	14.140	6.957	14.140
Banco Rib. Preto	Capital de giro	7,00 a 7,25% a.a.+ CDI	6.134	12.568	6.134	12.568
Banco Caruana	Capital de giro	20,98% a 22,44% a.a.	19.999	24.277	19.999	24.277
Banco do Nordeste	Capital de giro	2,10% a.a.+ IPCA	-	-	-	531
Banco Paulista	Capital de giro	7,44% a.a.+ CDI	2.764	13.750	2.764	13.750
			<b>41.473</b>	<b>76.405</b>	<b>43.917</b>	<b>76.934</b>
Circulante			21.898	37.276	22.336	37.752
Não circulante			19.575	39.129	21.581	39.182

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Empréstimos e financiamentos por ano de vencimento

Ano	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	37.276	-	37.752
2026	<b>21.898</b>	18.691	<b>22.336</b>	19.155
2027	<b>9.881</b>	12.462	<b>10.632</b>	12.462
2028	<b>9.171</b>	4.980	<b>9.922</b>	4.980
2029	<b>523</b>	2.996	<b>1.027</b>	2.585
	<b>41.473</b>	76.405	<b>43.917</b>	76.934

#### c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>76.405</b>	60.872	<b>76.934</b>	92.617
(+) Novos contratos	-	46.866	<b>2.350</b>	49.223
(+) Encargos financeiros s/ emprést. e financiamentos	<b>13.014</b>	15.276	<b>13.095</b>	15.364
(-) Amortização principal	<b>(36.118)</b>	(34.816)	<b>(36.634)</b>	(35.475)
(-) Juros pagos	<b>(11.828)</b>	(11.793)	<b>(11.828)</b>	(11.841)
(-) Perda de controle Nova Mobi (nota 10.5)	-	-	-	(32.954)
<b>Saldo final</b>	<b>41.473</b>	76.405	<b>43.917</b>	76.934

#### d) Garantias

Os empréstimos e financiamentos na controladora e no consolidado estão garantidos por avais dos sócios e garantias fiduciárias.

#### e) Cláusulas restritivas (*covenants*)

Os empréstimos e financiamento da Socicam Administração, Projetos e Representações S.A., não possuem *covenants* financeiros.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 14. Debêntures

Emissão	Vencimento	Taxa de juros e índices	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
08/08/2024	2027	6,50% a.a.+ CDI	<b>9.516</b>	14.249	<b>9.516</b>	14.249
23/12/2024	2029	11,40% a.a.+ IPCA	-	-	<b>221.002</b>	187.583
28/07/2023	2035	10,50% a.a.+ IPCA	-	-	-	6.133
15/09/2025	2034	10,40% a.a.+ IPCA	-	-	<b>149.532</b>	-
Subtotal			<b>9.516</b>	14.249	<b>380.050</b>	207.965
Custo de transação			<b>(242)</b>	(242)	<b>(5.665)</b>	(5.364)
			<b>9.274</b>	14.007	<b>374.385</b>	202.601
Circulante			<b>4.804</b>	4.496	<b>9.517</b>	7.133
Não circulante			<b>4.470</b>	9.511	<b>364.868</b>	195.468

Movimentação dos Debêntures	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>14.249</b>	-	<b>207.965</b>	191.238
(+) Novos contratos	-	15.000	<b>168.870</b>	201.826
(-) Amortização principal	<b>(4.738)</b>	-	<b>(11.116)</b>	(184.913)
(+/-) Outros, atualizações monetárias	<b>444</b>	71	<b>14.770</b>	34.308
(-) Juros pagos	<b>(439)</b>	(822)	<b>(439)</b>	(34.494)
<b>Saldo final</b>	<b>9.516</b>	14.249	<b>380.050</b>	207.965

Movimentação custos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>(242)</b>	-	<b>(5.364)</b>	(14.244)
(+) Adições	-	(242)	<b>(1.868)</b>	(10.614)
(-) Amortização	-	-	<b>1.567</b>	19.494
<b>Saldo final</b>	<b>(242)</b>	(242)	<b>(5.665)</b>	(5.364)

#### Cronograma dos vencimentos:

A tabela a seguir apresenta o cronograma de vencimentos das debêntures existentes em 31 de dezembro de 2025:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	4.496	-	7.133
2026	<b>4.804</b>	5.050	<b>9.517</b>	9.369
2027	<b>4.712</b>	4.703	<b>89.251</b>	191.463
2028	-	-	<b>84.539</b>	-
2029	-	-	<b>78.692</b>	-
2030 em diante	-	-	<b>118.051</b>	-
	<b>9.516</b>	14.249	<b>380.050</b>	207.965

O *aging list* está apresentando acima considera os prazos de vencimentos originais das parcelas antes do ajuste do *default* dos *Covenants*.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 14. Debêntures -- Continuação

#### Cronograma dos custos de captação:

A tabela a seguir apresenta o cronograma das custas das debêntures existentes em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Ano	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	(242)	-	(261)
2027	(242)	-	(1.317)	(1.195)
2028	-	-	(1.075)	(3.908)
2029	-	-	(1.075)	-
2030 em diante	-	-	(2.198)	-
	(242)	(242)	(5.665)	(5.364)

#### Características das emissões de Debêntures:

##### 3ª emissão de Debêntures - SPE Concessionária Voe Xap S.A.:

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia SPE Concessionária Voe Xap S.A celebrou com a Oliveira Trust Securitizadora S.A. ("Securitizadora") o "Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, da SPE Concessionária Voe Xap S.A." ("Escritura da 3ª Emissão de Debêntures"), conforme aditada em 15 de setembro de 2025, por meio do qual a Companhia emitiu 71.000 (setenta e quatro mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, de sua 3ª emissão. A 3ª emissão possui vencimentos mensais a partir de 15 de março de 2026 até 15 de março de 2044.

Para fins de comprovação do ICSD que deverá ser, a qualquer tempo, igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos por cento), a Emissora deverá: (a) (b) em até 115 (cento e quinze) dias da Data de Cálculo 1, apresentar ao Agente Fiduciário a memória de cálculo do ICSD com base na metodologia de cálculo prevista no Anexo II da Escritura de Emissão, observado que: 1) o cálculo do ICSD, em cada Data de Cálculo 1, será apurado com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da Emissora, auditadas por Auditor Independente Autorizado, preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, acompanhadas do relatório da administração e do parecer do Auditor Independente Autorizado, e terá como base os 12 (doze) meses imediatamente anteriores a Data de Cálculo 1 em questão.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **14. Debêntures--Continuação**

#### **Características das emissões de Debêntures--Continuação**

##### 3ª emissão de Debêntures - SPE Ilhéus S/A:

Em 30 de setembro de 2025 a Companhia SPE Ilhéus S/A celebrou com a Oliveira Trust Securitizadora S.A. ("Securitizadora") o "Instrumento Particular de Escritura da 3ª Emissão de Debêntures Simples, em Série Única, Não Conversíveis em Ações, Com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, para Colocação Privada, da SPE Concessionária do Aeroporto de Ilhéus S.A." ("Escritura da 3ª Emissão de Debêntures"), conforme aditada em 23 de setembro de 2025, por meio do qual a Companhia emitiu 74.000 (setenta e quatro mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, de sua 3ª emissão. A 3ª emissão possui vencimentos mensais a partir de 15 de março de 2026 até 15 de março de 2044.

Para fins de comprovação do ICSD que deverá ser, a qualquer tempo, igual ou superior a 1,20 (um inteiro e vinte centésimos por cento), a Emissora deverá: (a) (b) em até 115 (cento e quinze) dias da Data de Cálculo 1, apresentar ao Agente Fiduciário a memória de cálculo do ICSD com base na metodologia de cálculo prevista no Anexo II desta Escritura de Emissão, observado que: 1) o cálculo do ICSD, em cada Data de Cálculo 1, será apurado com base nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da Emissora, auditadas por Auditor Independente Autorizado, preparadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, acompanhadas do relatório da administração e do parecer do Auditor Independente Autorizado, e terá como base os 12 (doze) meses imediatamente anteriores a Data de Cálculo 1 em questão.

##### 1ª Emissão de Debêntures - Socicam Administração Projetos e Representações S.A:

Em 31 de julho de 2024 a Socicam Administração Projetos e Representações S.A. ("SAP") celebrou com a NE Securitizadora S.A. o "Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a 1ª série, para colocação privada, e a 2ª série, para distribuição pública em rito de registro automático de distribuição. A SAP emitiu R\$ 15.000 em debêntures simples, a 1ª e a 2ª emissão possuem vencimentos mensais a partir de 30 de agosto de 2024 até 28 de outubro de 2027.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **14. Debêntures--Continuação**

#### **Características das emissões de Debêntures--Continuação**

##### Emissão de Debêntures - Termini S.A:

##### 2ª Emissão de Debentures simples

Em 18 de dezembro de 2024 a Companhia fez a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a serem convoladas em debêntures da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em duas séries, sob a forma nominativa e escritural, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), sendo R\$161.000 da Primeira Série e R\$49.000 da Segunda Série, totalizando o montante total de R\$ 210.000. Sendo a Primeira Série integralizada em sua totalidade no exercício de 2024 e a Segunda Série integralizada em R\$26.000 no exercício de 2024 e o restante de com previsão para maio de 2025 a integralização de R\$23.000.

A amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será realizada mensalmente, com carência de 24 (vinte e quatro) meses após a data de emissão.

A Companhia por sua vez, na qualidade de emissora das Debêntures Privadas, destinou os recursos líquidos obtidos com a 2ª emissão das debêntures da seguinte forma: (i) pré-liquidação da 1ª emissão de debêntures e; (ii) o excedente será destinado ao capital de giro da Companhia.

##### 1ª Emissão de Debêntures simples

Em 10 de junho de 2022 a Companhia fez a 1ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional, a serem convoladas em espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para colocação privada no montante de R\$156.261.

A 1ª emissão das Debêntures tinha o prazo de vencimento de 72 meses contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 10 de junho de 2028, ressalvadas as hipóteses de vencimento ou resgate antecipado das debêntures, nos termos da escritura das referidas debentures. Com os valores obtidos da 2ª emissão de debentures, em 27 de dezembro de 2024 a Companhia liquidou todos os valores devidos em decorrência do resgate antecipado total facultativo da 1ª emissão de debêntures.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **14. Debêntures--Continuação**

#### **Garantias:**

##### Garantias 2ª emissão de Debêntures Termini S.A.

- a) Garantia Real: A cessão fiduciária, outorgada pelo Consórcio Prima, em caráter irrevogável e irretratável, em favor da Securitizadora, sobre todos e quaisquer direitos creditórios, atuais e futuros, direitos a receitas, reivindicações, indenizações e recebíveis de titularidade do Consórcio Prima, devidos pelos operadores de ônibus e oriundos das tarifas de embarque detidas pelo Consórcio Prima, por meio dos terminais rodoviários do Tietê, Jabaquara e Barra Funda e a Garantia fidejussória: A fiança dos acionistas e sócios controladores.

##### Garantias SCP - Paraíba Socicam Administração Projetos e Representações S.A:

Em garantia do fiel, integral e pontual pagamento da totalidade da dívida representada pelas Notas Comerciais e pelas Debêntures, de todos os encargos moratórios das Notas Comerciais e das Debêntures, eventuais despesas incorridas pela Credora, na qualidade de titular das Notas Comerciais no exercício de seus direitos relacionados à Emissão e todos os tributos, despesas, multas, e custos devidos pela Emitente e pelas Fiadoras com relação às Notas Comerciais, e pela Credora com relação às Debêntures, incluindo, mas não se limitando a, custas e taxas judiciais e extrajudiciais, tributos envolvendo as Notas Comerciais.

#### **Cláusulas restritivas (covenants):**

As debêntures emitidas possuem cláusulas específicas que descrevem eventos que podem acarretar no vencimento antecipado automático das debêntures e que não estão atreladas a indicadores financeiros, os quais estavam cumpridos pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Além disso existe cláusula relacionada ao cumprimento de determinados índices e indicadores financeiros aos quais caso não sejam cumpridos podem acarretar no “vencimento não automático” das dívidas relacionadas, aos quais apresentamos a seguir:

Não observância, pela FMFS - Participações e Empreendimentos Ltda (“FMFS”), controladora indireta da Companhia, calculados anualmente de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ao término de cada exercício social, apurados a partir das demonstrações financeiras da FMFS auditadas e apresentados ao Agente Fiduciário no prazo de 120 dias. Os índices financeiros aqui mencionados serão calculados pela FMFS, levando-se em conta os resultados contábeis consolidados.

- a.1) Razão entre “Dívida Líquida/EBITDA”;
- a.2) Limite de endividamento bruto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025;

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 14. Debêntures--Continuação

#### Cláusulas restritivas (covenants):--Continuação

Demonstramos a seguir o cálculo dos *covenants* consolidados da FMFS principal responsável pelo cumprimento dos indicadores mencionados anteriormente. A Companhia calculou os índices dos *Covenants* Consolidados da FMFS Participações e Empreendimentos Ltda., ("FMFS"), utilizando números auditados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, qual encontra-se apresentado a seguir:

Emissor do CRI	Descrição do covenant	Índice calculado	
		2025	2024
Socicam Administração - Filial - Brás	Há <i>covenants</i> com a cedente Socicam (SAP) • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,00	3,10	3,23
SAP/ Infra 6	<i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma: • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,10 ano base de 2024; • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 2,80 ano base de 2025;	2,57	2,46
SPE SP Terminais Noroeste S.A.	<i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma: • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,95 ano base de 2024; • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 3,55 ano base de 2025;	3,56	3,79
Concessionária do Aeroporto de Vitória da Conquista S.A.	<i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma: • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,00 ano base de 2025;	1,41	2,46
Termini S.A.	<i>Covenants</i> com a controladora FMFS, solicitado da seguinte forma: • Razão entre a Dívida Líquida e EBITDA inferior a 4,00 ano base de 2025;	2,80	2,92

Conforme apresentado acima, a Companhia concluiu que os índices foram atingidos e cumpridos.

Em 2025, a Companhia não cumpriu os *covenants* relacionados ao limite de endividamento bruto de algumas controladas, para os quais a Companhia obteve o *waiver* das instituições financeiras afetadas pelo *default* dos *covenants*, antes da data de encerramento das demonstrações financeiras, findas em 31 de dezembro de 2025, dessa forma, foram apresentados regularmente segregados entre o passivo circulante e não circulante de consonância com os vencimentos vigentes dessas dívidas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 15. Cessão de recebíveis imobiliários

A Companhia captou recursos financeiros por meio de créditos de recebíveis imobiliários, os quais são aplicados nas sociedades controladas e controladas em conjunto para financiamento de seus empreendimentos e são apresentados nesta rubrica.

Emissão	Vencimento	Taxa de juros e índices	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
04/09/2020	2035	8,50% a.a. + IPCA	49.176	49.925	49.176	49.925
17/03/2021	2036	9,00% a.a. + IPCA	-	-	-	39.284
23/07/2021	2030	10,00% a.a. + IPCA	58.297	66.066	58.297	66.066
03/11/2021	2030	9,00% a.a. + IPCA	63.205	75.461	63.205	75.461
27/02/2023	2033	11,00% a.a. + IPCA	-	-	80.327	83.447
01/08/2023	2035	10,50% a.a. + IPCA	-	-	-	51.874
21/12/2023 (a)	2037	10,50% a.a. + IPCA	-	-	24.619	24.932
Subtotal			170.678	191.452	275.624	390.989
Custos de transação (CPC 08)			(17.379)	(21.253)	(27.025)	(43.882)
			153.299	170.199	248.599	347.107
Circulante			36.028	34.513	45.427	51.748
Não circulante			117.271	135.686	203.172	295.359

(a) Emissão em 21/12/2023, mas, a integralização ocorreu somente em 21/02/2024.

#### Movimentação dos CRIs

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	191.452	209.096	390.989	366.977
(+) Novos contratos	-	-	-	47.352
(-) Amortização principal	(26.181)	(23.241)	(128.949)	(37.914)
(+) Encargos financeiros	23.368	19.745	45.283	34.032
(-) Juros pagos	(17.961)	(14.148)	(31.699)	(19.458)
Saldo final	170.678	191.452	275.624	390.989

#### Movimentação dos custos de transação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	(21.253)	(25.128)	(43.882)	(48.999)
(+) Adições	-	-	-	(979)
(-) Amortização	3.874	3.875	16.857	6.096
Saldo final	(17.379)	(21.253)	(27.025)	(43.882)

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 15. Cessão de recebíveis imobiliários--Continuação

Cronograma dos vencimentos	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	34.513	-	51.748
2026	<b>36.028</b>	35.284	<b>45.427</b>	39.420
2027	<b>24.999</b>	30.852	<b>34.550</b>	46.649
2028	<b>27.984</b>	30.684	<b>38.909</b>	48.156
2029	<b>31.150</b>	20.964	<b>42.742</b>	52.133
2030	<b>10.596</b>	11.687	<b>24.703</b>	28.579
2031	<b>8.879</b>	4.933	<b>24.398</b>	28.115
2032	<b>9.317</b>	5.352	<b>27.271</b>	28.953
2033	<b>9.796</b>	5.807	<b>22.508</b>	20.442
2034	<b>6.607</b>	6.301	<b>9.546</b>	16.340
2035	<b>5.322</b>	5.075	<b>5.570</b>	13.596
2036	-	-	-	10.352
2037	-	-	-	6.506
	<b>170.678</b>	191.452	<b>275.624</b>	390.989

Os certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”), estão sujeitos ao cumprimento de determinados índices de *covenants*, os quais foram cumpridos em 31 de dezembro de 2025.

Os cálculos dos *covenants* estão demonstrados na nota explicativa 14, ressaltamos que a Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024, atingiu os índices necessários para o cumprimento das obrigações e índices financeiros (“*covenants*”) requeridos pelas instituições financeiras.

### 16. Salários e encargos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários e ordenados	<b>2.467</b>	2.322	<b>4.440</b>	4.629
INSS a recolher	<b>1.471</b>	1.441	<b>3.395</b>	2.646
FGTS a recolher	<b>399</b>	381	<b>700</b>	733
IRRF sobre folha	<b>392</b>	378	<b>647</b>	677
Provisão de férias	<b>4.608</b>	4.441	<b>8.214</b>	8.841
INSS sobre provisão de férias	<b>1.308</b>	1.251	<b>2.309</b>	2.495
FGTS sobre provisão de férias	<b>365</b>	352	<b>650</b>	701
Outros	<b>249</b>	294	<b>433</b>	495
	<b>11.259</b>	10.860	<b>20.788</b>	21.217

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 17. Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
PIS a recolher	236	637	852	1.078
COFINS a recolher	1.106	2.944	3.768	4.975
IRPJ a recolher	1.603	2.117	3.638	5.129
CSLL a recolher	1.497	771	2.436	1.973
ISSQN a recolher	884	1.338	1.795	1.918
PIS a recolher - parcelamento	9.408	8.284	11.220	8.418
COFINS a recolher - parcelamento	43.327	38.152	53.134	48.644
ISS a recolher - parcelamento	18.548	14.240	20.984	22.175
IRPJ - parcelamento	3.118	5.186	3.479	6.075
CSLL - parcelamento	2.381	3.672	2.516	3.987
INSS - parcelamento	44.098	58.692	50.483	65.181
Outros	443	520	973	1.366
ICMS - parcelamento	134	177	134	177
PERT 13.496/17 (PIS)	311	357	311	357
PERT 13.496/17 (COFINS)	1.431	1.645	1.431	1.645
	<b>128.525</b>	<b>138.732</b>	<b>157.154</b>	<b>173.098</b>
<b>Circulante</b>	<b>49.623</b>	<b>45.747</b>	<b>63.751</b>	<b>60.959</b>
<b>Não circulante</b>	<b>78.902</b>	<b>92.985</b>	<b>93.403</b>	<b>112.139</b>

#### Tributos e contribuições a recolher por ano de vencimento - não circulante

Ano	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	39.908	-	46.135
2027	27.070	25.704	31.979	30.662
2028	21.148	16.293	25.345	20.092
2029	15.862	6362	18.776	8049
2030	6.024	1259	6.864	1920
2031	2.113	1147	2.394	1750
2032	1.822	971	2.093	1491
2033	1.615	971	1.745	1491
2034	1.482	370	1.612	549
2035	1.352	-	1.482	-
2036	414	-	1.113	-
	<b>78.902</b>	<b>92.985</b>	<b>93.403</b>	<b>112.139</b>

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 17. Tributos e contribuições a recolher--Continuação

#### 17.1 Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ Diferido (nota 17.2)	11.847	11.143	24.504	21.851
CSLL Diferido (nota 17.2)	4.265	4.012	8.822	7.866
PIS Diferido	267	107	267	107
COFINS Diferido	1.229	491	1.229	491
	<b>17.608</b>	15.753	<b>34.822</b>	30.315

#### 17.2 Memória de cálculo impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo Inicial</b>	<b>44.573</b>	3.803	<b>87.402</b>	29.197
(+) Provisão atualização do valor justo	-	41.088	-	41.088
(-) Amortização atualização do valor justo	(1.274)	(318)	(1.274)	(318)
(+) Impostos diferidos não registrados	4.088	-	4.088	-
(+/-) Encargos financeiros capitalizados e excluídos	-	-	7.801	17.800
<b>Total</b>	<b>47.387</b>	44.573	<b>98.017</b>	87.767
Alíquota fiscal	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
<b>Imposto diferido passivo</b>	<b>16.112</b>	15.155	<b>33.326</b>	29.841
Saldo inicial do imposto diferido passivo	<b>15.155</b>	1.293	<b>29.717</b>	9.803
Saldo final do imposto diferido passivo	<b>16.112</b>	15.155	<b>33.326</b>	29.717
<b>Variação no resultado do exercício</b>	<b>(957)</b>	(13.862)	<b>(3.609)</b>	(19.914)

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 18. Obrigações com o poder concedente

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outorga variável	<b>50.177</b>	26.027	<b>51.744</b>	29.166
Outorga fixa	<b>21.500</b>	3.159	<b>57.676</b>	40.139
Ajuste a valor presente	<b>(686)</b>	(686)	<b>(18.162)</b>	(18.416)
	<b>70.991</b>	28.500	<b>91.258</b>	50.889
<b>Circulante</b>	<b>50.177</b>	26.027	<b>51.744</b>	29.166
<b>Não circulante</b>	<b>20.814</b>	2.473	<b>39.514</b>	21.723

  

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>A vencer</b>	<b>41.487</b>	5.624	<b>79.213</b>	45.890
<b>Vencidos</b>				
De 0 a 30 dias	<b>263</b>	60	<b>280</b>	60
De 31 a 90 dias	<b>639</b>	839	<b>639</b>	839
De 91 a 180 dias	<b>958</b>	241	<b>958</b>	241
De 181 a 360 dias	<b>1.877</b>	1.300	<b>1.877</b>	1.326
À mais de 361 dias	<b>26.453</b>	21.122	<b>26.453</b>	20.949
	<b>71.677</b>	29.186	<b>109.420</b>	69.305

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Recebimentos antecipados	45	225	613	832
Responsabilidade com terceiros (a)	971	3.868	1.334	4.033
Cessão de direito de uso (b)	15.487	19.901	15.487	19.901
Outras contas a pagar	3.406	743	3.426	787
	<b>19.909</b>	<b>24.737</b>	<b>20.860</b>	<b>25.553</b>
<b>Circulante</b>	<b>8.669</b>	8.691	<b>9.602</b>	9.480
<b>Não circulante</b>	<b>11.240</b>	16.046	<b>11.258</b>	16.073

(a) Em 2024 houve o acordo com o Metro em 5 parcelas para redução da dívida.

(b) O Saldo refere-se a cessão de direito de uso de espaço a título oneroso, para exploração das áreas de estacionamentos, operação e gerência pelo prazo de até 60 meses das áreas de estacionamentos da Concessão do Consórcio Prima. O Saldo está sendo apropriado para o resultado de forma linear ao período de concessão do direito de exploração cedido ao terceiro.

### 20. Provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contingências Trabalhistas	1.479	3.837	2.437	5.041
Contingências Cível/Adm	14.168	6.972	14.168	7.671
Contingências Previdenciárias	3.454	3.084	3.454	3.084
	<b>19.101</b>	<b>13.893</b>	<b>20.059</b>	<b>15.796</b>

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia tem processos cíveis, trabalhistas e tributáveis não registrados em suas provisões para demandas judiciais por estimar a probabilidade de perda como possível com base na avaliação de seus consultores jurídicos no montante de R\$151.053 (R\$ 156.212 em 31 de dezembro 2024).

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

A movimentação da provisão para demandas judiciais está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Saldo inicial</b>	<b>13.893</b>	6.803	<b>15.796</b>	7.911
(+) Constituição provisão de contingências	<b>9.063</b>	687	<b>9.292</b>	1.731
(+/-) Reclassificação de outros passivos (a)	-	6.403	-	6.403
(-) Reversão de contingências	<b>(3.855)</b>	-	<b>(5.029)</b>	-
(-) Perda de controle Nova Mobi (nota 10.5)	-	-	-	(249)
<b>Saldo final</b>	<b>19.101</b>	13.893	<b>20.059</b>	15.796

(a) A reclassificação é decorrente da cobrança judicial efetuado requerida pela CPTM, o que estava anteriormente provisionado na rubrica de obrigações com poder concedente.

### 21. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$37.655.852 e está representado por 37.655.852 ações assim distribuídas entre as sócias.

	Participação	
	Nº de ações	%
FMFS Participações e Empreendimentos Ltda.	37.652.086	99,99%
Infra6 Participações S.A.	3.766	0,01%
	<b>37.655.852</b>	<b>100,00%</b>

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 22. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviços de atendimentos	<b>33.012</b>	39.446	<b>185.799</b>	232.013
Taxa de embarque	<b>78.534</b>	74.379	<b>154.168</b>	140.954
Locações	<b>89.190</b>	82.621	<b>140.303</b>	131.940
Serviços ao usuário	<b>1.651</b>	1.535	<b>8.387</b>	8.764
Administração e gerenciamento	<b>9.979</b>	9.897	<b>9.979</b>	9.897
Outras receitas	<b>1.402</b>	3.132	<b>1.558</b>	3.476
Tributos e deduções da receita	<b>(22.217)</b>	(23.236)	<b>(58.376)</b>	(64.710)
<b>Total</b>	<b>191.551</b>	187.774	<b>441.818</b>	462.334
Receita de Construção (nota 23)	-	-	<b>20.922</b>	99.165
<b>Receita líquida</b>	<b>191.551</b>	187.774	<b>462.740</b>	561.499

### 23. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos com pessoal	<b>(61.518)</b>	(58.787)	<b>(133.765)</b>	(153.704)
Serviços prestados	<b>(10.533)</b>	(3.669)	<b>(61.887)</b>	(77.149)
Materiais	<b>(2.817)</b>	(2.800)	<b>(5.106)</b>	(6.214)
Outorga periódica	<b>(21.087)</b>	(21.495)	<b>(22.349)</b>	(22.432)
Depreciação e amortização	<b>(3.622)</b>	(2.366)	<b>(20.781)</b>	(14.289)
Outros tributos, taxas e contribuições	<b>(560)</b>	(490)	<b>(2.464)</b>	(3.192)
IPTU	<b>(3.455)</b>	(7.047)	<b>(3.473)</b>	(7.230)
Custo de construção	-	-	<b>(20.922)</b>	(99.165)
QMCL (quotas manut. cons. limpeza)	<b>22.180</b>	19.988	<b>26.301</b>	24.333
Escritório e informática operacionais	<b>(478)</b>	(290)	<b>(1.371)</b>	(1.500)
Veículos	<b>(326)</b>	(399)	<b>(1.019)</b>	(1.386)
Aluguéis	<b>(1.425)</b>	(2.013)	<b>(2.777)</b>	(4.376)
Condomínio	<b>(12)</b>	-	<b>(19)</b>	(4)
Viagens e representações	<b>(759)</b>	(645)	<b>(1.140)</b>	(1.078)
Gastos com contratados - terceiros	<b>(374)</b>	(115)	<b>(551)</b>	(342)
Outras despesas gerais	<b>(848)</b>	(771)	<b>(1.742)</b>	(1.285)
Despesas não dedutíveis	<b>(21)</b>	(304)	<b>(90)</b>	(407)
	<b>(85.655)</b>	(81.203)	<b>(253.155)</b>	(369.420)

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 24. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesa com pessoal	(15.728)	(14.586)	(15.728)	(15.567)
Serviços prestados	(10.743)	(8.907)	(10.961)	(10.185)
Materiais	(54)	(72)	(54)	(72)
IPTU	(92)	(79)	(92)	(79)
Depreciação e amortização	(5.471)	(6.364)	(5.471)	(6.477)
Aluguéis de Imóveis	(913)	(344)	(913)	(344)
Despesas com viagens	(451)	(334)	(451)	(334)
Escritório e Informática	(854)	(393)	(855)	(393)
Veículos	(102)	(59)	(102)	(59)
Aluguéis	(1.216)	(1.077)	(1.216)	(1.077)
Condomínio	(395)	(335)	(395)	(335)
Jornais, Revistas e Anúncios	(72)	(35)	(176)	(138)
Outros Tributos, Taxas e Contribuições	(131)	(952)	(469)	(1.056)
Outros custos gerais	(160)	(93)	(160)	(93)
Despesas não dedutíveis	(62)	(54)	(62)	(88)
Contingências	(5.208)	(687)	(4.263)	(1.731)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.146)	(2.354)	(3.112)	(2.903)
Gastos compartilhados	(1.677)	(82)	(1.677)	(812)
	<b>(44.475)</b>	<b>(36.807)</b>	<b>(46.157)</b>	<b>(41.743)</b>

### 25. Outras receitas e despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita na Alienação de Ativos	-	-	13	27
Sinistro recebido de seguradoras	-	-	5	5
Recuperação de despesas (a)	1.941	4.850	3.048	5.620
Dividendos e lucros recebidos	2.798	1.240	2.798	1.240
Outras receitas	162	116	261	7.712
Ganho de alienação de investimento (d)	78	-	78	-
Receitas de incentivos fiscais	-	-	932	-
Valor contábil dos bens e direitos alienados	-	-	(8)	(24)
Outras despesas	(5.442)	(3.389)	(5.447)	(12.437)
Perdas por danos materiais	-	(132)	-	(132)
Perdas efetivas de créditos considerados incobráveis	(968)	(1.155)	(1.224)	(1.538)
	<b>(1.431)</b>	<b>1.530</b>	<b>456</b>	<b>473</b>

- (a) Refere-se à reembolso de despesas das operações com SCPs.  
(b) Refere-se à todas as mutações que ocorreram o longo do exercício de 2024, conseqüentemente foi feito o ajuste de investimento da Nova Lapa para a despesa.  
(c) Referem-se aos reembolsos das despesas das operações das SCPs.  
(d) Refere-se aos ganhos de alienação de investimento do Consorcio Guarulhos.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	2.437	1.998	4.135	6.274
Descontos obtidos	546	107	556	119
Juros/Multa recebidos ou auferidos	590	430	1.138	1.035
Variações monetárias ativas	3.401	1.707	4.042	3.454
Outras receitas financeiras	-	-	11	6.017
Juros e multas recebidas (mútuo Chile)	(51)	2.711	(51)	2.711
	<b>6.923</b>	<b>6.953</b>	<b>9.831</b>	<b>19.610</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(85)	(953)	(242)	(1.408)
Tarifa de emissão de boletos e títulos	(116)	(56)	(184)	(246)
Impostos e taxas sobre operações financeiras	(47)	(884)	(100)	(911)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(33.535)	(29.758)	(70.894)	(65.662)
Multas contratuais	-	(6)	(30)	(68)
Variações monetárias passivas	(8.711)	(7.089)	(26.818)	(6.253)
Multas e correções de parcelamentos de impostos	(14.221)	(24.829)	(19.149)	(37.390)
Descontos concedidos	(411)	(276)	(5.400)	(4.529)
Juros pagos s/contrato de <i>leasing</i>	-	-	-	(17)
Despesas de AVP sobre passivo de arrendamento.	(41)	(185)	(720)	(629)
Despesas com emissões financeiras	(3.875)	(4.733)	(18.545)	(21.149)
Outras despesas financeiras	(2.613)	(3.632)	(6.273)	(18.127)
Operações financeiras estruturadas	(2.460)	(787)	(2.860)	(1.616)
	<b>(66.115)</b>	<b>(73.188)</b>	<b>(151.215)</b>	<b>(158.005)</b>
Variação cambial líquida (a)	(11.028)	20.799	(135)	20.799
Resultado financeiro líquido	<b>(70.220)</b>	<b>(45.436)</b>	<b>(141.519)</b>	<b>(117.596)</b>

### 27. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.357	52.638	32.031	83.437
Alíquota	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(3.521)	(17.897)	(10.891)	(28.369)
Diferenças permanentes	(1.061)	(2.162)	(5.228)	(7.953)
Diferenças temporárias	(9.007)	2.877	(4.506)	(3.271)
Resultado de equivalência patrimonial	7.461	(4.749)	3.748	3.222
Prejuízo fiscal e base negativa à alíquota fiscal vigente	4.261	5.180	6.837	7.730
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(1.278)	-	(3.335)	(3.701)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(3.145)	(16.751)	(13.375)	(32.342)
Alíquota efetiva	30%	32%	42%	39%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.188)	(2.889)	(9.566)	(12.428)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 17.1)	(957)	(13.862)	(3.609)	(19.914)
	<b>(3.145)</b>	<b>(16.751)</b>	<b>(13.375)</b>	<b>(32.342)</b>

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **28. Instrumentos financeiros e gestão de risco**

#### a) Riscos

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, com a finalidade de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela diretoria da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada exercício. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade de suas operações, com a finalidade de trazer retorno contínuo aos acionistas.

As atividades da Companhia estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de crédito, risco de taxas de juros e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada segundo as políticas aprovadas nas atas de assembleia e reuniões de diretoria e acionistas.

#### b) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e equivalentes de caixa.

#### c) Risco de taxa de juros

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras e debêntures. Ambas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que elas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado.

#### d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia, onde são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e geração de caixa.

A Companhia investe os excessos de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e fundos de investimento, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **28. Instrumentos financeiros e gestão de risco -- Continuação**

#### e) Categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos pelo seu valor contábil são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a diretoria entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância.

Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2025, não havia contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto. Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias.

## Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### 28. Instrumentos financeiros e gestão de risco -- Continuação

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		Nível hierárquico do valor justo
	Saldo contábil		Saldo contábil		Valor justo		Valor justo		
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio de resultado</b>									
Caixa e equivalente de caixa (nota 5)	7.450	11.720	27.659	21.015	7.450	11.720	27.659	21.015	2
Títulos e valores imobiliários (nota 6)	22.989	16.176	46.836	47.371	22.989	16.176	46.836	47.371	-

#### Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado cujo valor justo é divulgado

Contas receber (Nota 7)	25.569	18.451	34.913	28.624	25.569	18.451	34.913	28.624	-
Fornecedores	4.049	4.692	10.002	15.779	4.049	4.692	10.002	15.779	-
Debêntures (nota 14)	9.516	14.249	380.050	207.965	9.516	14.249	380.050	207.965	-
Empréstimos (nota 13)	41.473	76.405	43.917	76.934	41.473	76.405	43.917	76.934	-
Cessão de recebíveis imobiliários (nota 15)	170.678	191.452	275.624	390.989	170.678	191.452	275.624	390.989	-

Exposição patrimonial	Índice	Exposição Cenário Provável	Saldo 2025	Saldo provável	Resultado provável	Cenário de aumento				Cenário de perda			
						25%	Resultado	50%	Resultado	25%	Resultado	50%	Resultado
Debêntures	IPCA	3,75%	370.534	384.429	(13.895)	4,69%	(17.369)	5,63%	(20.843)	2,81%	(10.421)	1,88%	(6.948)
Debêntures	CDI	12,72%	9.516	10.726	(1.210)	15,90%	(1.513)	19,08%	(1.816)	9,54%	(908)	6,36%	(605)
Cessão de recebíveis imobiliários	IPCA	3,75%	275.624	285.960	(10.336)	4,69%	(12.920)	5,63%	(15.504)	2,81%	(7.752)	1,88%	(5.168)
Empréstimos	CDI	3,75%	43.917	45.563	(1.646)	4,69%	(2.059)	5,63%	(2.470)	2,81%	(1.235)	1,88%	(823)
Aplicação financeira	CDI	12,72%	17.018	19.183	2.165	15,90%	2.706	19,08%	3.247	9,54%	1.624	6,36%	1.082
					<u>(24.922)</u>		<u>(31.155)</u>		<u>(37.386)</u>		<u>(18.692)</u>		<u>(12.462)</u>

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **29. Cobertura de seguros**

A Administração da Companhia e de suas controladas adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros, considerando a natureza de sua atividade, assim como mantêm cobertura de responsabilidade civil e dano moral a terceiros.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantém cobertura de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, cuja à cobertura de seguro e limite máximo de indenização está representado da seguinte forma:

- (i) Seguro garantia - com cobertura de R\$ 28.084;
- (ii) Seguro de responsabilidade civil - com cobertura de R\$ 7.500;
- (iii) Seguros materiais, patrimoniais e prediais - com cobertura de R\$ 111.643 e,
- (iv) Seguro de veículos - com cobertura de R\$ 11.807

As premissas de risco adotadas e suas respectivas coberturas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

## **Socicam Administração, Projetos e Representações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

### **30. Eventos Subsequentes**

No período subsequente do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2025, foi concretizada a renovação da concessão da Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô (Barra Funda), através do aditivo nº 09 contrato nº 0051321101, assinado em 03 de março de 2026, prorrogando a vigência contratual, passando o seu encerramento de 13 de setembro de 2026 para 21 de janeiro de 2050.

Em 08 de abril de 2026, a Socicam, Administração, Projetos e Representações S.A., foi encerrada a oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversível em ações, sendo 1ª (primeira) emissão, em série única para distribuição pública. O registro da oferta das debêntures foi concedido pela CVM sob o nº CVM/SER/AUT/DEB/PRI/262/193, perfazendo o total de R\$317.581.000 (trezentos e dezessete milhões e quinhentos e oitenta e um mil reais) tendo como emissora a empresa XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S/A e agente fiduciário a empresa Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

#### **Membros da Administração**

José Mario Lima de Freitas  
Diretor Geral

Marcílio Carlos Bovolini  
Diretor Administrativo e Planejamento

Eduardo Buzam Júnior  
Contador - 1SP243887/O-3

\*\*\*